PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
CHEFIA DE GABINETE
Praça Raul Gomes de Abreu, 200 - Centro - Piedade - SP
CEP. 18.170-000 - Caixa Postal 243
Telefone (15) 3244-8400
E-mail: gabinete@piedade.sp.gov.br

OF. SEG. N.º 162/2020

Piedade, 16 de dezembro de 2020.

Senhor Presidente:

Temos a honra de submeter à apreciação de Vossa Excelência, e à dos nobres vereadores desta Egrégia Casa Legislativa, o Projeto de Lei nº 63/2020, dispõe sobre a ratificação e aprovação do Plano Diretor de Turismo de Piedade 2020 e dá outras providências.

A Lei Complementar Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, estabeleceu condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico.

Piedade cumpriu com todas as exigências de referida Lei Complementar Estadual e passou a ser Município de Interesse Turístico – MIT.

Assim é que, Sr. Presidente, tendo em vista a necessária urgência na apreciação do presente projeto de lei, solicitamos que a mesma se faça na forma do § 1º, do artigo 42 da Lei Orgânica do Município – LOM, de 5 de abril de 1990.

Valemo-nos do presente para reiterar a Vossa Excelência, e aos nobres vereadores que honram e dignificam esta Egrégia Casa Legislativa, os nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

José Tadeu de Resende
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Daniel Dias de Moraes
D.D Presidente da
Câmara Municipal de Vereadores de Piedade

Câmara Municipal de Piedade
PROTOCOLO GERAL 710/2020
Data: 17/12/2020 - Horário: 09:32
Legislativo - PLExe 63/2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
CHEFIA DE GABINETE
Praça Raul Gomes de Abreu, 200 - Centro - Piedade - SP
CEP. 18.170-000 - Caixa Postal 243
Telefone (15) 3244-8400
E-mail: gabinete@piedade.sp.gov.br

MENSAGEM PROJETO DE LEI 63/2020

O presente projeto de lei dispõe sobre a ratificação e aprovação do Plano Diretor de Turismo de Piedade 2020.

A Prefeitura Municipal de Piedade, por meio da Diretoria de Turismo, tem trabalhado de forma integrada com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para promover o turismo no município e identificar novas oportunidades para o desenvolvimento social e econômico deste setor.

A Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, apresenta uma oportunidade para que nosso município aprimore a sua infraestrutura turística, fortaleça um trabalho junto à iniciativa privada e sensibilize ainda mais a comunidade Piedadense para o turismo receptivo como vetor de desenvolvimento local.

A presente revisão do Plano Diretor de Turismo, com a atualização do Inventário da Oferta Turística e os Estudos de Demanda, que reúne a Pesquisa de Demanda Turística Real, são peças importantes para que Piedade, como Município de Interesse Turístico, continue com ações sólidas para alcançar o título de Estância Turística. A qualificação de Piedade como MIT em 2017, pela Secretaria Estadual de Turismo e a ratificação pela Assembleia Legislativa no mesmo ano, foi um fato extraordinário, uma conquista histórica!

De se ressaltar as possibilidades de turismo em Piedade de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015: Turismo Cultural, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo Religioso, Turismo Náutico e Turismo de Negócios e Eventos.

Piedade vem buscando há anos ter um título de cidade turística, com o antigo plano diretor de turismo conseguimos o título de MIT, desde então estamos nos dedicando com afinco na aérea, prova disso que cumprimos 76,23 % do plano diretor em vigência, e este novo plano nos norteia para buscarmos o título de Estância Turística, de forma técnica e profissional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
CHEFIA DE GABINETE
Praça Raul Gomes de Abreu, 200 - Centro - Piedade - SP
CEP. 18.170-000 - Caixa Postal 243
Telefone (15) 3244-8400
E-mail: gabinete@piedade.sp.gov.br

Para finalizar, este resultado servirá para indicar os avanços necessários ao setor em nosso município para torna-lo ainda mais competitivo no segmento de turismo.

Assim solicitamos a análise por essa E. Casa de Leis levando à discussão à Vossa Procuradoria Jurídica, Comissões e Plenário.

Prefeitura Municipal de Piedade, em 16 de dezembro de 2020.

JOSE TADEU DE RESENDE
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
CHEFIA DE GABINETE
Praça Raul Gomes de Abreu, 200 - Centro - Piedade - SP
CEP. 18.170-000 - Caixa Postal 243
Telefone (15) 3244-8400
E-mail: gabinete@piedade.sp.gov.br

Projeto de Lei nº 63/2020

"Dispõe sobre a ratificação e aprovação do Plano Diretor De Turismo de Piedade 2020 e dá outras providências."

JOSÉ TADEU DE RESENDE, Prefeito do Município de Piedade/SP, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Piedade decreta e ela promulga e sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Esta Lei ratifica e aprova o **PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE 2020,** elaborado pela Diretoria de Turismo, apresentado em Audiência Pública, realizada no dia 08 de dezembro de 2020 e aprovado pelo Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, o qual fica fazendo parte integrante da presente Lei Municipal, em consonância com as disposições emanadas da Lei Complementar Estadual nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico, e dá providências correlatas e da Lei Municipal 4.415 de 16 de dezembro de 2015, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piedade – PDDTP.

Parágrafo único. A partir da aprovação desta Lei o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piedade, passa a se chamar Plano Diretor de Turismo de Piedade 2020.

Art. 2º Fica o município de Piedade autorizado a realizar os investimentos necessários para a execução do **PLANO DIRETOR DE TURISMO DE PIEDADE 2020**, em parceria com o setor privado local.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Piedade, 16 de dezembro de 2020

José Tadeu de Resende
Prefeito Municipal



Plano Diretor de Turismo de Piedade (SP)

2020

Prefeitura Municipal de Piedade

José Tadeu de Resende
Prefeito

Hugo Casoni Godinho
Diretor de Turismo

Márcia Regina Leite Gomes
Coordenadora Técnica de Turismo

Leal Consultores Associados

Coordenadores do Estudo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Desenvolvimento de conteúdo
Carlos Alberto Leal Rodrigues
Márcio Paccola Langoni

Expediente administrativo
Alessandra de Assis Cunha Mantovani
Maria Fernanda de Almeida Rodrigues

PALAVRA DO PREFEITO

A Prefeitura Municipal de Piedade, por meio da Diretoria de Turismo, tem trabalhado de forma integrada com o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para promover o turismo no município e identificar novas oportunidades para o desenvolvimento social e econômico deste setor.

A Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015, apresenta uma oportunidade para que nosso município aprimore a sua infraestrutura turística, fortaleça um trabalho junto à iniciativa privada e sensibilize ainda mais a comunidade Piedadense para o turismo receptivo como vetor de desenvolvimento local.

A presente revisão do Plano Diretor de Turismo, com a atualização do Inventário da Oferta Turística e os Estudos de Demanda, que reúne a Pesquisa de Demanda Turística Real, são peças importantes para que Piedade, como Município de Interesse Turístico, continue com ações sólidas para alcançar o título de Estância Turística. A qualificação de Piedade como MIT em 2017, pela Secretaria Estadual de Turismo e a ratificação pela Assembleia Legislativa no mesmo ano, foi um fato extraordinário, uma conquista histórica!

De se ressaltar as possibilidades de turismo em Piedade de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015: Turismo Cultural, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo Religioso, Turismo Náutico e Turismo de Negócios e Eventos.

Piedade vem buscando há anos ter um título de cidade turística, com o antigo Plano Diretor de Turismo conseguimos o título de MIT, desde então estamos nos dedicando com afinco na aérea, prova disso que cumprimos 76,23 % do Plano Diretor em vigência, e este novo Plano nos norteia para buscarmos o título de Estância Turística, de forma técnica e profissional.

Para finalizar, este resultado servirá para indicar os avanços necessários ao setor em nosso município para torna-lo ainda mais competitivo no segmento de turismo.

José Tadeu de Resende
Prefeito Municipal

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Setorização do Mapa Turístico de Piedade.....81

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Encontros Temáticos. 12
Quadro 2 - Avaliação dos "Programas e Projetos para o Turismo de Piedade publicados no Plano Diretor de Turismo 2015". 18
Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano 50
Quadro 4 – Análise SWOT. 54
Quadro 5 – Atrativos Naturais e Histórico-culturais de Piedade. 66
Quadro 6 – Calendário de Eventos Municipais. 70
Quadro 7 – Estabelecimentos de Alimentação 71
Quadro 8 – Construção de Cenários. 78
Quadro 9 – Encontros Temáticos. 83
Quadro 10 – Pontos Fortes e Fracos ET1 84
Quadro 11 – Oportunidades e Ameaças ET1 84
Quadro 12 – ET1: Como está o Turismo hoje em Piedade? 85
Quadro 13 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 85
Quadro 14 – Sugestões ET1. 86
Quadro 15 – Pontos Fortes e Fracos ET2. 86
Quadro 16 – Oportunidades e Ameaças ET2 88
Quadro 17 – ET2: como está o Turismo hoje em Piedade? 88
Quadro 18 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 89
Quadro 19 – Sugestões ET2. 89
Quadro 20 – Pontos Fortes e Fracos ET3. 91
Quadro 21 – Oportunidades e Ameaças ET3 92
Quadro 22 – ET3: Como está o Turismo hoje em Piedade? 93
Quadro 23 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 94
Quadro 24 – Sugestões ET3. 94
Quadro 25 – Pontos Fortes e Fracos ET4. 95
Quadro 26 – Oportunidades e Ameaças ET4 96
Quadro 27 – ET4: como está o Turismo hoje em Piedade? 96
Quadro 28 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 97
Quadro 29 – Sugestões ET4. 97
Quadro 30 – Pontos Fortes e Fracos ET5. 98
Quadro 31 – Oportunidades e Ameaças ET5 99
Quadro 32 – ET5: Como está o Turismo hoje em Piedade? 99
Quadro 33 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 100
Quadro 34 – Sugestões ET5. 100
Quadro 35 – Pontos Fortes e Fracos ET6. 101
Quadro 36 – Oportunidades e Ameaças ET6 102
Quadro 37 – ET6: Como está o Turismo hoje em Piedade? 103
Quadro 38 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos? 103
Quadro 39 – Sugestões ET6. 104
Quadro 40 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO 107
Quadro 41 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS. 110
Quadro 42 – PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA. 113
Quadro 43 – PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO. 116
Quadro 44 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO. 118
Quadro 45 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO. 122

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Meios de Hospedagem.....73
Tabela 2 – Campings e Acantonamentos 73

SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS 4
ÍNDICE DE QUADROS 5
SUMÁRIO 7
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO 8
1 Introdução 9
1.1 Metodologia 10
CAPÍTULO 2 – REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO PLANO DIRETOR DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PIEDADE - 2015. 14
2. Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade – 2015 15
CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES DIAGNÓSTICO TURÍSTICO 51
3 Diagnóstico Turístico 52
3.1 Análise SWOT 53
3.2 Análise Conjuntural 57
3.2.1 Caracterização geral 57
3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional 58
3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura 60
3.2.4 Ambientes Natural e Cultural 61
3.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva 65
3.2.6 Demanda Turística 74
CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO. PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS 76
4 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS 77
4.1 Prognóstico 77
4.2 Aspectos Mercadológicos 79
4.2.1 A Missão 79
4.2.2 Visão de Futuro 80
4.2.3 Valores 80
4.2.4 Setorização do Mapa Turístico de Piedade 80
4.3 Encontros Temáticos 82
4.4 Programas e Projetos 105
CONSIDERAÇÕES FINAIS 123
ANEXOS 126



CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

1 Introdução

O Plano Diretor de Turismo de Piedade foi precedido por dois volumes: um volume do Inventário da Oferta Turística, constando nele a Caracterização do Município e as Ofertas Turísticas Original e Derivada e os Estudos de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real, realizados em 2017 | 2018 e 2019. Já o presente volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Estudos e Análises, incluindo-se a análise específica e revisional do Plano Diretor de Turismo de 2015, e a Concepção de Estratégias e Plano de Ação para este momento histórico da destinação, com a possibilidade de validação e continuidade de determinadas ações, inclusão de novas diretrizes, retirada de recomendações já executadas e de ações inadequadas ou inexequíveis de acordo com o cenário atual.

O Inventário da Oferta Turística consistiu na atualização dos atrativos turísticos de Piedade já assim caracterizados somados aos novos recursos potencialmente turísticos que poderão ser transformados em atrativos turísticos. Incluímos à oferta turística do destino, atualizações dos serviços aos turistas como meios de hospedagem, equipamentos de alimentação, comércio diferenciado, transportes, espaços para realização de eventos, entre outros. Do mesmo modo, realizou-se um levantamento de informações gerais sobre a infraestrutura básica da cidade de Piedade que, apesar de não estar relacionada diretamente à atividade turística, influencia na qualidade da experiência do turista na localidade. O Inventário Turístico foi elaborado pela equipe da Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Piedade, com a assessoria da **LEAL Consultores e Associados**.

Já o Estudo de Demanda – Pesquisa de Demanda Turística Real baseou-se na coleta de dados por meio de entrevistas e pesquisas que proporcionaram respostas referentes ao perfil dos visitantes presentes na destinação turística em um determinado momento, sendo assim uma importante ferramenta para se obter informações relevantes ao universo do estudo. Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre escolaridade, renda familiar, preferências de passeios e local de residência. Foi oportunizado aos mesmos opinar sobre a experiência turística no município de Piedade e avaliação de serviços utilizados. A aplicação das pesquisas com turistas e os estudos foram desenvolvidos nos anos de 2017 | 2018 e 2019.

O presente Plano Diretor de Turismo foi dividido em quatro Capítulos. O Capítulo 1 tem caráter introdutório com explicações sobre o estudo e a metodologia adotada. No Capítulo 2 concentram-se as análises específicas do Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade - 2015, tendo como referência o estudo publicado, assim como entrevistas, indicadores e evidências disponíveis fornecidos pela Diretoria Municipal de Turismo. No Capítulo 3, chamado Estudos e Análises, focalizou-se em novo Diagnóstico Turístico de Piedade, atualizado, sendo esta etapa o complemento do Inventário da Oferta Turística cujo volume, embora independente do corpo desta publicação, dela é parte integrante. No Capítulo 4 está a Concepção de Estratégias e Planos de Ação decorrentes de todos os dados reunidos e tratados no Inventário e no Plano Diretor de Turismo, organizados em Prognóstico Turístico e Diretrizes. No Capítulo 4, também serão apresentados os resultados dos Encontros Temáticos com o público de interesse neste estudo realizados no ano de 2020 e que visa a atualização do Plano Diretor de Turismo de Piedade. E, finalmente, neste mesmo Capítulo 4, os próximos Programas e Projetos para o desenvolvimento futuro da atividade turística em Piedade nos próximos 03 anos (2021-2022-2023).

Importante ressaltar que o presente estudo respeita a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 e a Resolução ST 14/2016 da Secretaria Estadual de Turismo, bem como a Lei Municipal nº 4.415 de 16 de dezembro de 2015. De se registrar também o caráter participativo no método de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Piedade, cuja metodologia está melhor apresentada no item subsequente a este texto introdutório.

1.1 Metodologia

A Prefeitura Municipal de Piedade, por meio da Diretoria Municipal de Turismo, contratou a **LEAL Consultores e Associados** para prestar assessoria técnica especializada em Turismo, ao elaborar a revisão do Plano Diretor de Turismo do município e novo documento de planejamento, assim como para orientar na atualização do Inventário de Oferta Turística e validar as Pesquisas de Demanda Turística Real de 2017 | 2018 e 2019 e preparar os respectivos estudos.

A **LEAL Consultores e Associados** compôs equipe entre seus profissionais para desenvolver o presente Plano Diretor de Turismo. Sendo assim, efetuou um

levantamento de campo para coleta de dados e, da mesma forma, procurou mobilizar órgãos públicos e empresariado local para a importância do estudo contando com o apoio da Diretoria Municipal de Turismo e do Conselho Municipal de Turismo na articulação e divulgação do trabalho.

Conforme exposto no item anterior, este volume do Plano Diretor de Turismo é composto por Diagnóstico com análise do Plano de Ação de 2015, Prognóstico, Diretrizes, e Programas e Projetos, sendo este estudo complementar aos levantamentos realizados na Inventariação que serviram de referência para a atualização deste planejamento estratégico para Piedade. De se registrar que os resultados do Estudo de Demanda também serviram de referência para a formulação de medidas que visem aprimorar o turismo no destino.

O Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, tem por objetivo interpretar e compreender a dinâmica turística contemporânea de Piedade. Nesta etapa será apresentado o panorama atual da atividade turística no destino, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município.

Já Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. Esta análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

As Diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Temáticos realizados na Casa da Cultura. Foram realizadas pela equipe de trabalho da **LEAL Consultores e Associados**, com acompanhamento do Diretor Municipal de Turismo, Senhor Hugo Casoni Godinho e pela Senhora Márcia Regina Leite Gomes, funcionária da Diretoria Municipal de Turismo, reuniões com representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresariado), o Poder Público em esfera municipal e a comunidade piedadense interessada no tema. Foram totalizadas a realização de 06 reuniões temáticas, com a participação total de 66 pessoas, agrupadas conforme Quadro 1, agrupamentos esses que contaram com as contribuições da Diretoria Municipal de Turismo para as definições.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Piedade que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa. Foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse, publicações em mídias sociais e convites encaminhados por escrito.

Quadro 1 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Artesanato
ET2	COMTUR
ET3	Governo Municipal
ET4	Hotéis-Restaurante-Atrativos
ET5	Entidades – Associações - ONGs
ET6	Vereadores

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos, organizados e receberam tratamento analítico, servindo como base então para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e tornando-se referência aos Programas e Projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do município de Piedade.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução

histórica dos mesmos, a geração de gráficos que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano Diretor de Turismo.



CAPÍTULO 2 – REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO PLANO DIRETOR DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PIEDADE - 2015.

2. Revisão do Plano de Ação do Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade – 2015

Neste Capítulo 2 será realizada uma revisão do Plano de Ação do Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade, publicado em 2015. O presente estudo revisional se deterá às análises do Programas e ações para o desenvolvimento turísticos da publicação, com início na página 08 e término na página 39.

O Grupo de Trabalho responsável pelo estudo em 2015 atuou a partir de 05 programas, os quais seguem:

P1 – Gestão de Turismo;
P2 – Desenvolvimento dos Segmentos Turísticos;
P3 – Estruturação da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos;
P4 – Estruturação do Destino;
P5 – Comunicação, Promoção e Marketing Turístico.

Cada programa citado acima contém sugestões de projetos, objetivos, justificativa, parceiros e prazos. Os projetos são as ações específicas, nos objetivos estão descritas as metas a serem alcançadas com a ação proposta, e os prazos são o tempo para que a ação almejada seja realizada. A partir destes cinco programas 101 ações foram sugeridas no estudo.

Quanto às fontes de recursos, os investimentos nestes Programas e Projetos poderiam se dar por meio de recursos próprios do município, por meio de doações da iniciativa privada na forma de patrocínio ou doação ao FUTUR, por meio dos recursos estaduais provenientes da qualificação do município como Município de Interesse Turístico e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto. Da mesma forma, algumas realizações poderiam se dar por meio de parcerias com instituições, tais como: SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades considerando-se a expertise das mesmas e a natureza do projeto, inclusive aquelas entidades locais. Foi feita a ressalva ainda de que instabilidades nos cenários político, econômico e institucional em nível federal em 2015, geravam incertezas em todo o processo de planejamento estratégico, em especial em ações de maior porte que dependessem de recursos financeiros

específicos em suas fontes e, sobretudo, provenientes da esfera federal. O Grupo de Trabalhos adotou como curto prazo o período de três anos, médio prazo quatro anos e longo prazo cinco anos no contexto do estudo de 2015.

Quanto às análises das ações realizadas, o Quadro 02 apresentará a avaliação dos "Programas e Projetos para o Turismo de Piedade publicados no Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade - 2015". O Quadro 02 apresentará 03 (três) colunas: ações executadas, ações em andamento e ações não-executadas. E seguirá as nomenclaturas estabelecidas no referido plano. Serão gerados comentários às ações executadas, status para as ações em andamento e serão informadas justificativas às ações não realizadas. É muito importante esclarecer que todas as informações obtidas no presente Capítulo foram prestadas pelo Poder Público Municipal de Piedade. Portanto, a fonte de informação será considerada oficial.

Da mesma forma, nesta revisão será apresentado um balanço entre o que estava previsto no Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade - 2015, ações que estão em andamento e o que foi realizado até o presente momento. O estudo também gerará indicadores quantificando números absolutos e percentuais, sobre a eventual não-execução de recomendações. Serão gerados, portanto, indicadores capazes de apresentar a efetividade do cumprimento do planejamento anterior e, por outro lado, ponderar o quão exequível eram as propostas considerando-se a realidade do Município de Piedade, os responsáveis pela execução sugerida e também as circunstâncias do cenário regional em que o destino turístico está inserido.

De se ressaltar que também fazem parte destas avaliações a serem feitas pela equipe técnica do Plano Diretor de Turismo de 2020, as avaliações referentes aos requisitos constantes no artigo 6º da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015[1] e as

[1] **Artigo 6º** - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **§ 1º** - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico. **§ 2º** - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados: **1** - fluxo turístico permanente; **2** - atrativos turísticos; **3** - equipamentos e serviços turísticos. **§ 3º** - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os incisos I e II do artigo 5º desta lei complementar, respectivamente.

demonstrações do cumprimento relacionado às melhorias implementadas pelo município. A Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, os cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e informações referentes às condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida são elementos indispensáveis de serem reportados neste estudo, de modo que seja demonstrado o cumprimento da legislação pelo Município de Interesse Turístico de Piedade.

A seguir apresentamos o quadro de avaliação dos "Programas e Projetos para o Turismo de Piedade publicados no Plano Diretor do Desenvolvimento Turístico de Piedade - 2015", em que a equipe técnica da **LEAL Consultores e Associados** analisa o Plano de Ação do estudo que antecedeu a presente atualização do Plano Diretor de Turismo de 2020.

§ 4º - A não observância pelo município do disposto no § 3º deste artigo implicará a revogação da lei que dispôs sobre a sua classificação como Estância Turística ou como Município de Interesse Turístico, com a consequente perda da respectiva condição e dos auxílios, subvenções e demais benefícios dela decorrentes.

Quadro 2 – Avaliação dos "Programas e Projetos para o Turismo de Piedade publicados no Plano Diretor de Turismo 2015".

Análise dos Programas e Ações para o Desenvolvimento Turístico Plano Diretor de Turismo de Piedade (2015) – 101 ações		
Programa de Gestão do Turismo **Gestão Sustentável do Turismo**		
Ações executadas (64)	**Ações em andamento (13)**	**Ações não executadas (24)**
1. Atuar em conjunto com Universidades, Escolas Técnicas, Associações e Empresas atuantes na atividade turística, na formulação e realização de pesquisas e projetos. **Comentário:** Por meio de 05 estagiários ocorreram colaborações na elaboração de projetos (FATEC São Roque, UNINTER, UFOP, UFSCar e *Universitat de València*). A UFSCar Sorocaba esteve presente em ações da Diretoria de Turismo no desenvolvimento do turismo em Piedade. O Projeto de Sinalização Turística Interpretativa contou com um estagiário da UFSCar fazendo a conferência do conteúdo do projeto e conferindo o produto do Roteiro Turístico da Vila Élvio.	**1.** Priorizar pelo desenvolvimento sustentável do turismo que vise a constante preservação dos recursos naturais, paisagens, patrimônios culturais materiais e imateriais do município. **Status:** A revisão do Plano Diretor Municipal de Turismo foi iniciada em 2019/2020. A Diretoria de Turismo e o Conselho Municipal de Turismo participaram da revisão do Plano Diretor do Município com a criação de lei de zoneamento. A preservação e conservação dos patrimônios históricos culturais e dos recursos naturais do município integram a referida legislação.	1. Criação de cargo para servidor especializado na área de turismo para ocupação de provimento efetivo. **Justificativa:** A Diretoria de Turismo oficiou o Gabinete do Prefeito em 26/01/2019 solicitando a criação do cargo efetivo de Turismólogo. Contudo, devido à falta de orçamento, o pedido não pôde ser atendido no momento.

	2. Investir na constante qualificação técnica dos servidores municipais atuantes na Diretoria de Turismo. **Comentário:** Investimento viabilizado por meio da participação em eventos de capacitação em turismo, fóruns, oficinas e feiras com temas relacionados ao turismo receptivo e de aventura promovidos por: SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, SENAC, SEBRAE-SP, SENAR-AR/SP, UFSCar, ETECs, FATECs, Adventure Sports Fair, Wet'n'Wild, ABAV, AVIESP, AVIRRP, Conexidades, BNT Mercosul, COMTUR Socorro, Avistar, Legado das Águas (Grupo Votorantim) e CVC, WTM, Congresso de Turismo de São Miguel Arcanjo. Encontro Temático de Turismo da RMS. Encontro de Turismo de Tatuí. Documentação e registros fotográficos disponíveis na Diretoria de Turismo.	**2.** Pautar pela formulação de políticas de desenvolvimento do turismo a partir de dados técnicos, obtidos por meio de inventários, pesquisa de demanda e oferta turística, pesquisas de tendência de mercado do trade turístico entre outros indicadores. **Status:** O Inventário Turístico foi atualizado anualmente. As Pesquisas de Demanda Turística foram realizadas entre 2017 e 2019. Em andamento a revisão do Plano Diretor Municipal de Turismo. Necessita de leis específicas para o turismo.	
	3. Priorizar junto ao COMTUR a reativação e constante funcionamento do Fundo Municipal do Turismo. **Comentário:** Conta aberta em janeiro de 2018. É utilizada para depósitos de terceiros quando trabalham em eventos, contribuindo voluntariamente com um percentual das vendas.	**3.** Limitar área de interesse de desenvolvimento turístico no zoneamento municipal, com objetivo de atrair investimentos para equipamentos privados de visitação turística. **Comentário:** Na revisão do Plano Diretor Municipal e de Zoneamento foram solicitadas aéreas de interesse turístico como a Vila Élvio e a represa de Itupararanga. Impedindo assim novos muros altos e fechados obstruindo a vista à represa, por exemplo. Ainda não virou lei, passará pela Câmara Municipal.	

	4. Direcionar a gestão por princípios participativos e descentralizados. **Comentário:** Todas as decisões são tomadas em reuniões do COMTUR, constando em Atas. Quando necessário a direção de turismo ouve também as demandas de associações de diversos segmentos do turismo em Piedade.		
	5. Atuar em parceria com as diferentes Secretarias, Diretorias, Assessorias e Departamentos da gestão municipal a partir de uma compreensão de gestão integrada. **Comentário:** Muitas ações voltadas para o desenvolvimento do turismo são feitas por meio de parcerias com as demais Secretarias e Diretorias. Um exemplo de ação é o concurso de desenho com premiação junto com a Secretaria da Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Também ocorreu o Recicla Piedade, além de todos os eventos com participação da Prefeitura, como Aniversário da Cidade e Festa das Cerejeiras foram feitos em parceria com a Secretaria de Cultura.		
	Programa de Gestão do Turismo **Certificação de serviços e equipamentos**		
	6. Atuar na certificação dos serviços turísticos, quanto ao respeito às leis e regulamentações federais de cadastramento no Ministério do Turismo de acordo com o segmento de atuação.		**2.** Criar uma lei municipal específica para instituir uma política de turismo que permita regulamentar atividades, serviços, equipamentos, incentivos e demais demandas relacionadas a atuação da gestão municipal no setor turístico.

	Comentário: Em 2017 existiam 08 empreendimentos turísticos com o cadastramento no, CADASTUR com orientação e auxílio da Diretoria de Turismo. Em 2020 existem 30 empreendimentos regularmente cadastrados, um aumento de 22 empreendimentos, aumento superior a 200%. Durante a pandemia Covid-19 a Diretoria de Turismo orientou a aquisição do Selo do Turismo Responsável do Ministério do Turismo e acompanhou CADASTUR ativos, notificando estabelecimentos vencidos.		**Justificativa:** Esta ideia ainda não foi amadurecida junto aos Poderes Executivo, Legislativo e COMTUR.
	7. Atuar na certificação da regularidade de alvará municipal de funcionamento dos estabelecimentos. **Comentário:** A Diretoria de Turismo tem auxiliado os empreendimentos na requisição de alvarás municipais.		
	Programa de Gestão do Turismo **Selo de Qualificação e Incentivo**		
	8. Elaborar roteiros com propriedades rurais estruturadas para receber turistas. **Comentário:** Elaborado pela Diretoria de Turismo em parceria com os equipamentos turísticos os Roteiros da **Represa de Itupararanga** e da **Vila Élvio**. São roteiros ativos e atuantes desde a sua formação. O Roteiro da Represa de Itupararanga já tem diretoria eleita.		**3.** Estudar a viabilidade para a criação de um selo de qualificação de produtos, equipamentos e serviços turísticos, que permita avaliação da qualidade de atendimento e estrutura ofertados ao turista. Bem como, incentivar os empreendimentos quanto ao funcionamento em finais de semana e feriados, possibilitando também uma divulgação diferenciada dos estabelecimentos e incentivos fiscais. **Justificativa:** A criação do selo depende de força de lei, e também de estudo de impacto econômico (arrecadação), uma vez que algum benefício fiscal

			para os estabelecimentos ocorreria. Por esta razão a ação não foi viabilizada. A ideia inicial era criar um selo de padronização em qualidade para aqueles estabelecimentos turísticos, contudo tal iniciativa demandaria incentivos financeiros aos estabelecimentos, algo que demanda projeto de lei e regulamento específico. Os empreendimentos estão abrindo aos finais de semana e feriados.
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo Rural		
	9. Realizar continuamente ações de capacitação e qualificação a propriedades e profissionais atuantes no segmento. **Comentário:** Foram oferecidas capacitações por meio do SENAR-AR/SP (05 Programas de Turismo Rural, Monitoria na Propriedade Rural, Turismo Pedagógico, Mel na Gastronomia, Café na Gastronomia, e 01 Promoção e Comercialização, totalizando 26 treinamentos). Com SEBRAE-SP treinamentos com foco em gestão e empreendedorismo (50 treinamentos, sendo 10 a cada ano desde 2016). Com a ACIP foram realizados 02 encontros anuais com foco em gestão e empreendedorismo, totalizando 10 ações. Com a ETEC foram realizados treinamento no segmento técnico em cozinha, 03 treinamentos de um ano e meio, e 01 curso técnico de guia de turismo. A Diretoria de Turismo tem oferecido regularmente palestras e cursos profissionalizantes, oficinas de planejamento, entre outras ações aos profissionais do turismo local (gastronomia, hotelaria, *birdwatching*, turismo		

	receptivo, CADASTUR com Ministério do Turismo, turismo sustentável, marketing digital para o turismo, reciclagem em equipamentos urbanos, COMTUR). Benchmarking com o COMTUR de Socorro (hotelaria, acessibilidade e segurança na operação ecoturística), Legado das Águas, São Miguel Arcanjo, Workshops da regionalização turística, Workshop Lançamento do Roteiro da Represa Itupararanga.		
	10. Criar cadastro de propriedades e empreendedores interessadas a investir no segmento, bem como oferecer orientação referentes a marcos legais, formas de financiamento e tendência do segmento. **Comentário:** Por meio de grupos de WhatsApp empreendedores e proprietários rurais recebem informações da Diretoria de Turismo. Porém existe uma legislação municipal específica para dar algum incentivo a empresas de turismo em Piedade que demanda melhor estudo e formação de entendimento quanto ao tema.		
	11. Incentivar a organização de passeios rurais com visitas às roças, cavalgadas, eventos com comidas típicas do meio rural. **Comentário**: Os Roteiros da Vila Élvio e o Roteiro da Represa de Itupararanga oferecem esses passeios. Esses passeios podem ser realizados nos roteiros turísticos com pré-agendamento.		
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo de Eventos		

	12. Criar uma agenda de eventos colaborativa, em que produtores e organizadores de eventos possam alimentar e consultar informações de modo a evitar o conflito de datas e gerar eventos concorrentes. **Comentário:** As Diretorias de Turismo e de Cultura juntas, anualmente, lançam a programação de eventos oficias do Poder Público, porém as datas podem sofrer alguma alteração mediante justificativas no decorrer do ano.		
	13. Buscar pela constante ampliação do calendário de eventos, com a realização de festas típicas e características do interior paulista, condizentes com a identidade cultural do município. **Comentário:** Anualmente busca-se e apoia-se novos eventos típicos, inclusive eventos típicos cuja realização ocorre em propriedades privadas. Ocorreram 04 resgates importantes: a Expap, a Festa do Morango, Festa da Alcachofra. O evento (cavalgada) Tropeada Itararé a Sorocaba, realizada a cada 02 anos, voltou a passar por Piedade.		
	14. Ampla divulgação do calendário de eventos, com foco em cidades da região e do Estado. **Comentário**: Houve a atualização do Calendário Anual de Eventos junto a Secretaria do Estado do Turismo. Eventos amplamente divulgados nos meios de comunicação regional (rádio, TV e mídias sociais).		

	15. Melhorar a estruturação da cidade quanto a equipamentos (recinto, centro de convenções) para sediar eventos especializados de empresas, poder público, bem como congressos acadêmicos entre outros que fomentem a cadeia produtiva do turismo. **Comentário:** Reforma e revitalização da Praça da Rodoviária para adequação de eventos de pequeno e médio portes. Praça de Eventos: projeto executado com recursos provenientes do MIT (Pleito 2017). Ainda não foi viabilizado local grande e coberto para congressos.		
	16. Realizar estudo de demanda turística durante os eventos do município ao longo do ano, como estratégia de quantificação por amostragem do público atraído pelos eventos. **Comentário:** Essas pesquisas foram realizadas nos eventos e em espaços públicos com atratividade turística visitados pelos turistas. As aplicações das pesquisas foram feitas pela Diretoria de Turismo e COMTUR de Piedade. Já o estudo (validação, tabulação e elaboração do estudo) foram realizados pela empresa Leal Consultores Associados. As pesquisas foram realizadas nos anos de 2017|2018 e 2019 e 2020.		
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo de Aventura e Ecoturismo		

	17. Priorizar o desenvolvimento de atividades de turismo de aventura e ecoturismo, pautadas pelos princípios de respeito às legislações ambientais e por práticas de consciência e sustentabilidade ambiental. **Comentário:** A Diretoria de Turismo apoiou essas atividades, incentivando e dando suporte às ideias e orientações relacionadas a este segmento.		**4.** Atuar na certificação, em conjunto com órgão competente, das atividades de aventura e ecoturismo, por meio de normas técnicas de segurança e legislações ambientais aplicadas às propriedades privadas, equipamentos públicos e a profissionais atuantes nestas atividades. **Justificativa:** Um exemplo é regulamentar as atividades de turismo de aventura como arvorismo e tirolesa, que temos muitos pontos na cidade. A diretoria de turismo enviou oficio nº 017/2019, Protocolo nº 00850/2019, ao Departamento Jurídico Municipal pedindo tal regulamentação para o turismo de aventura. Porém, não foi obtido êxito. Empresários podem buscar os Manuais de Boas Prática da ABETA para operação segura segundo instruções da Diretoria de Turismo.
	18. Organizar roteiros estruturados com sinalização, pontos de apoio, rotas de resgate entre outras para realizar práticas de *mountain bike* e *trekking*, de modo a garantir maior suporte e segurança aos praticantes. **Comentário**: A Diretoria de Turismo reuniu empresas adeptas do cicloturismo, como hotéis, restaurantes, lojas de *bikes* e ciclistas da cidade afim de criar um grupo para dar norte e orientação a tal ação. Como resultado surgiu uma Associação denominada **Ciclorotas Piedade** que, com a ajuda do Poder Público e da iniciativa privada, está criando rotas, sinalizando-as e estruturando pontos de apoio. A **Rota das Capelas**, para cicloturistas e pedestres, projeto aprovado pelo COC, para instalação de sinalização e		**5.** Criar comissão de estudo quanto a viabilidade da criação de um acesso público à Represa de Itupararanga, estruturado e organizado para a prática náutica de lazer, esportiva e educadora ambiental. **Justificativa:** Houve a impossibilidade de criar-se a Comissão de Estudo, uma vez que uma possível área a ser revertida para o município ainda não foi viabilizada.

	infraestrutura básica com recurso DADETUR, pleito 2020.		
	19. Desenvolver roteiros de observação de fauna e flora. **Comentário:** Algumas propriedades estão recebendo público para essa prática. A Diretoria de Turismo anualmente promove palestras desses temas (Birdwatching) já relatadas nesta revisão. Em 2019 firmou parceria com biólogo especialista e o mesmo percorreu as propriedades que se interessaram em catalogar aves lá encontradas para expor em feiras como a AVISTAR e também em plataformas digitais. Também foi lançado folder das principais aves encontradas no município de Piedade.		
	20. Desenvolver campanhas de conscientização quanto a preservação de atrativos naturais (cachoeira, mata atlântica, rios, espécies animais etc.). **Comentário:** Apoios às ações da Coordenadoria de Meio Ambiente e participação ativa de 2017 a 2019 no evento ecológico/ambiental de aniversário da APA Itupararanga. No Dia da Árvore, em 2019, a Diretoria de Turismo, em parceria com a Coordenadoria de Meio Ambiente Municipal, lançou projeto de plantio de árvores em hotéis do município, feito pelos hóspedes e com placas registrando o nome de quem plantou.		

	21. Ofertar cursos de qualificação para atuação no segmento de turismo de aventura, tanto para profissionais quanto para empreendimentos que atuam no setor. **Comentário:** Divulgação de cursos oferecidos por empresas qualificadas, junto ao *trade* local. Participação na *Adventure Sport Fair* nos anos de 2017 e 2018, em todas as capacitações oferecidas nesta feira.		
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo Religioso		
	22. Incentivar comunidades religiosas (independente do credo) a realizar e/ou sediar eventos que promovam o município neste segmento turístico. **Comentário:** Foram realizadas pequenas ações de apoio aos eventos católicos que são mais tradicionais na região atualmente. Foi mantido diálogo em função do turismo com as entidades Messiânica e Santo Daime. Novembro de 2019 foi criado um evento holístico em uma pousada em Piedade.		
	23. Criar em conjunto com as comunidades religiosas um calendário anual dos eventos e manifestações para ampliar a divulgação do mesmo.		

	Comentário: O calendário das igrejas católicas foi viabilizado e o congresso de gideões da Assembleia de Deus, com o cuidado para não criar grandes eventos nas mesmas datas para não dividir o público. Eventos religiosos com potencial turístico contaram com o apoio da Diretoria de Turismo e do COMTUR (stand próprio), divulgando atrativos e equipamentos turísticos. Em 2017 foi lançado o Adora Piedade, evento de 12 horas com shows gospel para todas as religiões, com praça de alimentação das entidades. Em 2018 ocorreu nova edição (evento de dois dias), porém em ambas as edições a frequência de público foi baixa. Optou-se em descontinuar o evento, tirando assim do calendário de eventos do município.		
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos **Segmento de Turismo Náutico**		
	24. Incentivar empreendimento do segmento a estruturar passeios náuticos pela região interligando cidades e atrativos naturais por meio da movimentação náutica na Represa de Itupararanga. **Comentário:** Atualmente existem passeios de veleiros partindo do *Pier* São Francisco, locação de caiaques, pranchas de *Stand Up Peddle*. Contudo, os passeios não interligam os municípios por meio da água. Lanchas particulares partindo da Marina Rasa podem atracar em *piers* de outros municípios.	**4.** Pautar por uma política de desenvolvimento sustentável do segmento, orientada pela preservação ambiental. **Status:** A Diretoria de Turismo e a Coordenadoria de Meio Ambiente estão trabalhando junto a APA Itupararanga (Fundação Florestal) para elaborar essa política ambiental turística, gerando inclusive um selo para os empreendimentos dessa região.	

	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo Cultural – Preservação ao Patrimônio Cultural		
	25. Criar equipamentos culturais destinados a preservação da memória, como: museus, memoriais, acervos históricos entre outros. **Comentário:** Como estratégia, neste primeiro momento, para esta questão foram criadas duas rotas de memória da história de Piedade, Rota do Algodão e Rota Rica Terra, que compreende a zona urbana, passando pelos pontos históricos, contando parte da história local por meio de totens e aplicativo para smartphone, com textos, vídeos e fotos. Nenhum museu convencional em espaço físico ou similar foi criado especificamente, contudo informações históricas, com base em pesquisas, foram disponibilizadas *on line* e os turistas foram incentivados a vivenciar a história de Piedade nas ruas.		
	26. Mapear e catalogar manifestações culturais tradicionais, saberes e fazeres presentes no município, tanto em área urbana como em área rural como forma de preservação e difusão das manifestações culturais Piedadense. **Justificativa:** Catalogação voluntária de artistas junto à Diretoria de Cultura (estão cadastradas no site da Prefeitura). O mapeamento destas informações está presente na ação 26.		

	27. Realizar eventos temáticos diretamente relacionados com as manifestações culturais do município. **Comentário:** Os eventos habituais foram continuados como Festa da Cerejeira japonesa e resgatadas as Festas da Alcachofra, Morango, Bom Odori.		**6.** Pautar por políticas públicas de preservação de patrimônio histórico cultural material e imaterial de modo a resguardar a memória local, de modo a relacionar seus bens culturais com atrativos turísticos geradores de renda. **Justificativa:** O município ainda carece de amplo debate para a criação de uma política pública específica.
	Programa de Desenvolvimento dos Segmento Turísticos Turismo Cultural - Gastronomia		
	28. Incentivar a ampliação da oferta de cardápios em restaurantes com pratos elaborados a base produtos típicos da cidade. **Comentário:** Em parceria com o curso de técnico em cozinha da ETEC Piedade foram realizados workshops e oficinas (Cambuci, por exemplo), sendo que donos de restaurantes, chefes e cozinheiros locais puderam aprender novas receitas e técnicas de preparos de produtos a base dessa fruta muito comum na região.		
	29. Criar roteiros gastronômicos permanentes com receitas típicas da culinária caipira, alinhando estrategicamente o roteiro com propriedades atuantes no Turismo Rural. **Comentário:** Criado grupo de WhatsApp unindo donos de restaurantes e produtores rurais locais, para troca de produtos, serviços e experiências.		

	Regularmente incentivados pela Diretoria de Turismo à criação de eventos temáticos, bem como pratos típicos. Feito concurso com produtos como alcachofra e morango em eventos como a EXPAP. Os roteiros rurais Piedadenses contemplam a gastronomia típica.		
	30. Fortalecer a divulgação dos eventos gastronômicos em meios de comunicação externos ao município como estratégia para atrair maior número de turistas. **Comentário:** Divulgação realizada pontualmente em telejornais da região, mídia escrita, falada e mídias digitais, quando existem eventos típicos. Anúncios na TV TEM, Record Paulista e TV Sorocaba (SBT) e nas rádios, como a Cruzeiro do Sul.		
	Programa de Estruturação da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos Meios de Hospedagem		
	31. Criar uma política de incentivos para abertura e ampliação da rede de hospedagem do município. **Comentário:** Desenvolveram-se ações de incentivos privados para reabertura de hotéis. Durante a pandemia a Diretoria de Turismo orientou os hoteleiros quanto a buscar os financiamentos do governo, tais como FUNGETUR, Desenvolve SP, entre outros.		

	32. Pautar pela constante certificação da atualização de cadastros e a alvarás de funcionamento dos meios de hospedagem. **Comentário:** Ação constante. Diretoria de Turismo acompanha o CADASTUR, dando orientação à regularização.		
	33. Estruturar uma rede de coleta de dados referente a rede de meios de hospedagem do município, para levantamento de informações sobre o perfil do visitante, bem como avaliações dos atrativos e pontos turísticos. **Comentário:** Parte dos dados já foram planilhados com base na coleta em parte dos meios de hospedagens e encontram-se disponíveis. Porém, é ação de nível de dificuldade elevado, pois alguns hoteleiros não colaboram em dar retorno das informações para a Diretoria de Turismo.		
	34. Estruturar um canal de comunicação com os meios de hospedagem do município, para a melhor divulgação de atrativos turísticos, produtos locais, eventos e atividades desenvolvidas no segmento. **Comentário:** Criado grupo no WhatsApp, onde posta-se o que acontece na cidade e são trocadas experiências, busca de vagas de hospedagem para eventos, além de ouvir as demandas dos hoteleiros. Foi incentivada a criação de uma associação de hoteleiros, em estudo a viabilidade da formação.		

	Programa de Estruturação da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos Serviços de Alimentação		
	35. Realizar levantamento histórico cultural quanto a refeições típicas e características do município e incentivar estabelecimentos a inserir tais pratos nos cardápios. **Comentário:** A Diretoria de Turismo criou um grupo de WhatsApp, aonde uniram-se donos de restaurantes e produtores rurais locais. São sugeridos o consumo de produtos e serviços entre eles, assim como sugerindo inovação com produtos rurais locais.		
	36. Realizar ações de conscientização dos estabelecimentos quanto a periodicidade de serviços, bem como qualidade. **Comentário:** Em 2019 o projeto turismo do SEBRAE capacitou 20 donos de restaurantes. Outros cursos, oficinas, workshops em parceria com SENAR-AR/SP e SENAC foram realizados (identidade gastronômica local).		
	Programa de Estruturação da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos Serviços de Transportes		

		5. Estudar a viabilidade de alteração da lei para que se possa exigir um certificado no ato da renovação de licença aos taxistas. **Status:** Em andamento. O Departamento Jurídico do município pediu para a Diretoria de Turismo minutar o projeto de lei.	**7.** Incentivar a criação de linha de ônibus turística. **Justificativa: A empresa** de ônibus Vila Élvio, diz ter feito o ônibus, mas até a finalização do presente estudo ação não foi operacionalizada.
			8. Realizar cursos de qualificação (com certificados) de atendimento, e suporte informativo a turistas para taxistas e demais prestadores de serviço de transporte. **Justificativa:** Foi comunicado via ofício ao DITRACOPI solicitando palestra com profissional especializado na área. A Diretoria de Turismo orçou palestrar com o taxista gaúcho José Cestari. Ação não pôde ser realizada por contingência orçamentária desta municipalidade.
			9. Potencializar serviços de transporte como canal de divulgação dos pontos turísticos. **Justificativa:** Projeto de adesivar os ônibus da empresa Vila Élvio, tivemos a autorização da empresa, a arte do *"Bus Door"* foram feitas, mas não executadas por falta de recursos financeiros da administração pública.
	Programa de Estruturação da Oferta de Produtos e Serviços Turísticos Agência de Turismo Receptivo		

	37. Incentivar a atividade de turismo receptivo, por meio de pesquisas de demanda, perfil e necessidades do turista no município, auxiliando a formulação de operação do receptivo. **Comentário:** Há uma agência de turismo receptivo legalizada e guias fazendo passeios receptivos.	**6.** Incentivar a criação de associação de profissionais de guia turístico no município. **Status:** Em estudo. Foi incentivado, mas ainda não surgiu. Demanda depende essencialmente do engajamento efetivo de profissionais do segmento.	
	38. Disponibilizar cadastros atualizados de pontos, equipamentos e serviços turísticos às operadoras de receptivo. **Comentário:** Anualmente empreendimentos são inventariados, divulgados amplamente os novos empreendimentos. É prestado auxílio à incorporação em um dos roteiros locais, entrando na folheteria e material de divulgação.		
	Programa de Desenvolvimento dos Produtos e Serviços Turísticos **Produtos Típicos de Piedade**		
	39. Incentivar artesãos a criar produtos com identidade local, bem como realizar cursos de aprimoramento aos trabalhos artesanais. **Comentário:** Desde 2017 existem lembrancinhas de Piedade confeccionadas por artesãos locais que recebem capacitações via SENAR-AR/SP (05 de artesanato em couro, 01 de artesanato em bambu, 01 de artesanato em argila, 01 de artesanato com folhas de bananeira, 02 de artesanato com cabaça, 01 de marchetaria e um		**10.** Criar mecanismo legal para autorização de uso de imagem de pontos públicos em comercialização de produtos (lembranças) do município. **Justificativa:** As imagens já são usadas por artesãos em canecas, chaveiros, bolsa, almofadas, porém não há mecanismo legal para tal uso.

	curso de bordado), SEBRAE-SP (Capacitação em gestão da atividade), entre outros. Um exemplo são imãs de geladeiras com ícones do município e o motivo santeiro (imagem de Nossa Senhora da Piedade).		
	40. Estruturar local para a realização de feiras permanentes de produtos artesanais, agrícolas entre outros. **Comentário:** As feiras acontecem todas as sextas e sábados na Praça de Eventos.		
	Programa de Estruturação de Destino **Sinalização Turística**		
	41. Mapeamento e avaliação da funcionalidade do roteiro atual presente nas placas de sinalização turística da cidade (roteiro: branco, azul, amarelo e verde) de modo a aprimorar a divisão da cidade em cores, bem como acrescentar informações referentes aos equipamentos existentes em cada roteiro de modo objetivo. **Comentário:** Feito novo projeto de sinalização turística viária por empresa terceirizada com aprovação do COMTUR, pleito de recurso do DADETUR 2019. Roteiros por cores foram sucumbidos, por não localizarmos qualquer referência sobre essas cores, dando lugar a roteiros com nomes das regiões da cidade.	**7.** Realizar manutenção periódica nas sinalizações turísticas, bem como certificar a atualização de informação das mesmas. **Status:** Está em andamento a implantação do novo projeto de atualização, projeto pago com recursos próprios da Prefeitura Municipal, pleito aprovado de recurso do DADETUR 2019.	

	42. Solicitar junto ao DER melhor sinalização nas vias de acessos as rodovias estaduais que cruzam o município. **Comentário:** Solicitação feita, mas precisam de manutenção. Necessária atenção permanente das forças vivas do município e da municipalidade, uma vez que as placas caem com frequência e o DER não observa a contento.	**8.** Ampliar a sinalização turística de modo a suprir a deficiência de placas indicativas. **Status:** Está em andamento a implantação do novo projeto de atualização, projeto pago com recursos próprios da Prefeitura Municipal, pleito aprovado de recurso do DADETUR 2019.	
		9. Sinalizar as estradas municipais com seus respectivos nomes. **Status:** Algumas foram sinalizadas no último ano, outras estão para serem sinalizadas, projeto pago com recursos próprios da Prefeitura Municipal, pleito aprovado de recurso do DADETUR 2019.	
		10. Adequação das atuais placas com texto bilíngue, bem como nas instalações futuras. **Status:** Está em andamento a implantação do novo projeto de atualização, projeto pago com recursos próprios da Prefeitura Municipal, pleito aprovado de recurso do DADETUR 2019.	
	Programa de Estruturação de Destino **Melhoria dos acessos**		

	43. Buscar junto ao Governo do Estado e Governo Federal, a realização de programas de manutenção de estradas vicinais de fluxo turístico comprovado por meio de levantamento de equipamentos existentes. **Comentário:** Estradas foram reformadas com recursos vindo do Estado e da União (04 estradas: Vila Élvio, Dos Leites, Bairro dos Godinhos, Dos Oliveiras e da Represa Itupararanga), dão acesso ao turismo rural.		**11.** Buscar junto ao Governo do Estado, a constante manutenção das principais vias de acesso ao município de Piedade (SP-79 / SP 250). **Justificativa:** A municipalidade teve tratativas com o Governo Estadual, contudo, após várias tentativas, recursos não foram destinados às melhorias efetivas destas vias, obtendo-se como resultado apenas melhorias paliativas.
	44. Buscar por meio de projetos, junto ao Governo do Estado e Governo Federal, recursos para asfaltamento das estradas de fluxo turístico, comprovado por meio de levantamento de equipamentos existentes. **Comentário:** Já comentado no item anterior de número 43.		
	45. Realizar campanhas de conscientização referente ao uso e manutenção de estradas vicinais (irrigação, resíduos sólidos). **Comentário:** Periodicamente os Departamentos de Agricultura e de Serviços Públicos fazem manutenções e prestam orientações às comunidades. O município conta com quase 5 mil kms de estradas de terra, que garantem acesso aos bairros rurais e servem ao escoamento da produção agrícola.		

	Programa de Estruturação de Destino Centro de Informações Turísticas (CIT)		
	46. Retomada do CIT, próximo a rodoviária, com profissional técnico de guia receptivo em cargo de provimento efetivo, priorizando atendimento em finais de semana e feriados. **Comentário:** A nomenclatura usada é PIT – Posto de Informação Turística. O espaço foi retomado para funcionar 07 dias da semana com o auxílio do COMTUR, mas devido a pandemia COVID-19 está fechado. Não foi possível viabilizar um guia receptivo em cargo efetivo, contudo há um guia em cargo comissionado. O serviço de informação turística está sendo feito na Casa da Cultura, apenas em dias úteis, provisoriamente.		
	47. Estruturado adequadamente (acesso à internet, telefone, materiais de divulgação, banheiros). **Comentário:** O atual local atende a esse critério.		
	48. Normatizado, de modo a possibilitar ações de divulgação e atendimento realizadas pelo COMTUR e entidades associativas do segmento turístico. **Comentário:** O local atende a esse critério.		

	Programa de Estruturação de Destino Urbanismo		
	49. Instalação de ciclovias e ou ciclo faixas no município, pautar pela interligação dos atrativos e pontos turísticos favorecendo o deslocamento por meio de bicicletas. **Comentário:** Implantadas no ano de 2020.	**11.** Incentivar o plantio paisagístico nas vias de acesso ao município. **Status:** Plantio feito em alguns pontos da cidade, para outros foram compradas mudas de primavera para o plantio, contudo ainda estão aguardando o plantio.	**12.** Criação de mini praças nas ruas centrais da cidade, com objetivo de ampliar espaços públicos de lazer e descanso em área urbana, bem como contribuir com a ambientação paisagística da cidade. **Justificativa:** Aguardando diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana para avaliar a viabilidade desta diretriz voltada para o turismo receptivo.
			13. Criação de praças e centro de lazer e esportes em bairros. **Justificativa:** Demanda não pertencente ao turismo e que não serve diretamente para acesso ao turista.
			14. Revitalização das margens do Rio Pirapora, priorizando aspectos ambientais e paisagísticos, criação de pontos de descanso, pontes temáticas, plantio de árvores frutíferas, entre outros. **Justificativa:** Embora tenha ocorrido plantio de cerejeiras às margens do Rio Pirapora, não foram viabilizadas as outras melhorias por ausência de recursos financeiros.
		12. Despoluição visual com a retirada de fiação e placas irregulares em postes das ruas centrais; regulamentar o uso de placas de comunicação visual a fim de reduzir a poluição.	**15.** Manutenção das calçadas, priorizando a acessibilidade e padronização, conforme andamento do projeto de Lei de regulamentação da padronização das calçadas.

		Status: Retiradas as placas irregulares de alguns pontos onde causavam poluição visual e intrusão visual que atrapalhava o trânsito. Permanente avaliação do setor competente para estas retiradas.	**Justificativa:** Aguardando diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana para avaliar a viabilidade desta diretriz voltada para o turismo receptivo.
	Programa de Estruturação de Destino **Manutenção e ampliação dos pontos públicos de visitação turística**		
			16. Revitalização, manutenção e estruturação de diversos pontos públicos do município: ▪ Jardim Oriental: instalação de câmeras de vigilância visando a redução de vandalismo e furto de fiação elétrica. Instalação de bancos de descanso, lixeiras, totens informativos entre outros; ▪ Portal das Águas: revitalização da pintura, troca de lâmpadas convencionais por econômicas; ▪ Portal Torii: jardinagem ornamental na área envoltória; ▪ Praça Cônego Giorgio Musizzano (Parque da Torre): Estruturação com a instalação de iluminação e banheiros. Revitalização de ambientes com jardinagem, mirante, bancos de descanso, plantio de árvores frutíferas; ▪ Parque Ecológico: aumentar o número de bancos de descanso; avaliar possibilidade de instalar serviços de locação de bicicletas e de venda de produtos alimentícios por meio de associações; ▪ Ampliar a instalação de lixeiras de coleta seletiva;

			▪ Incentivar a adoção de praças por empresas, escolas e comunidade próxima, visando a otimização da manutenção e bom uso dos espaços públicos. **Justificativa:** Única ação que pôde ser feita foi a melhoria na Praça Cônego Giorgio Musizzano, com confecção de calçadas, instalação de um mirante e de iluminação. De se ponderar que são diversas ações propostas aglutinadas em uma única ação. A ampliação de lixeiras de coleta seletiva e incentivo à adoção de praças não foram viabilizadas em função da dificuldade da Diretoria de Turismo em trabalhar em projetos desta natureza.
			17. Ampliar pontos turísticos, com a criação de um Bosque no terreno pertencente à Câmara Municipal, priorizando a preservação ambiental nas margens do rio. **Justificativa:** Não houve consenso entre Câmara e Prefeitura Municipal no que seria feito.
	Programa de Estruturação de Destino Recinto de Eventos		
	50. Criação de recinto público de eventos, projetado com estrutura adequada para a realização de diversos tipos de eventos turísticos (feiras, exposições, convenções, congressos, festas típicas, shows musicais, entre outros). **Comentário:** Executada a reforma e ampliação da Praça Raymundo Antunes Soares para eventos.		

	Programa de Comunicação, Promoção e Marketing Turístico **Identidade Turística**		
			18. Criar padrão de comunicação visual turística, baseado em sua vocação para o turismo rural, elaborada por agências e/ou profissionais da área de comunicação. **Justificativa:** Demanda foi orçada, contudo não viabilizada em função de recursos financeiros insuficientes.
			19. Difundir esta identidade oficial do turismo de Piedade em seus diversos meios: placas de sinalização, pontos turísticos, matérias e guias de comunicação do turismo, sites, produtos típicos do município entre outros. **Justificativa:** Demanda foi orçada, contudo não viabilizada em função de recursos financeiros insuficientes.
	Programa de Comunicação, Promoção e Marketing Turístico **Meios de Comunicação**		
	51. Definir, a partir de estudos de demanda, regiões prioritárias para divulgação externa do turismo. **Comentário:** Observamos que nosso maior fluxo de turista vinha de São Paulo capital, ABC paulista	**13.** Estudar a viabilidade de criação de projeto lei, que permita a divulgação em site oficial de turismo de equipamentos e serviços turístico privados. **Status:** Realizado parcialmente, os meios de hospedagem que estão regulares, agora constam	**20.** Implementação de mapas informativos em pontos estratégicos da cidade. **Justificativa:** Não houve tempo para a implementação, apenas para a construção do projeto. Contudo, haverá um totem digital com mapa interativo

	e da cidade de Sorocaba. Participamos de todas as feiras publicitárias dessas regiões: Salão São Paulo de Turismo, ITM Expo, ABAV, Adventure Sports Fair.	do site oficial da prefeitura, porém sem regulamentação específica.	na revitalização do calçadão central com recurso do DADETUR pleito 2020.
	52. Potencializar o uso das redes sociais, com criação de canal de comunicação exclusiva para divulgação do trade turístico. **Comentário:** Feito com a criação do Facebook do COMTUR e das páginas de Facebook dos dois roteiros municipais, além de contar com uma página exclusiva do turismo no site da Prefeitura.		**21.** Criar folders especializados para cada segmento presente no município (turismo rural, de eventos, cultural, náutico etc.) para distribuição em pontos estratégicos da cidade. **Justificativa:** Por falta de recurso financeiro.
	53. Parcerias com agência de turismo do município para a inclusão de informações turísticas da cidade em seus meios de comunicação (sites, folders). **Comentário:** Feito com a agência de receptivo HCG Turismo.		**22.** Produção de outdoors e peças publicitárias para inserir em espaços de outros municípios da região. **Justificativa:** Por falta de recurso financeiro para investir nessa área.
	54. Criar catálogos de produtos típicos de Piedade, bem como de roteiros temáticos (fauna e flora) e de segmentos turísticos do município. **Comentário:** Criado folder de observação de aves e dos dois roteiros turísticos municipais. Birdwatching, Vila Élvio e Represa de Itupararanga.		
	55. Criar um mailing (um banco de e-mails) da região, para que informações sobre turismo possam ser enviadas, mantendo assim, os interessados em receber novidades na área de turismo, bem informados.		

	Comentário: Criado por meio de captura de dados como cartões de visitas em feiras e enviado e-mails sempre que temos novidades, para agências de viagens e guias de turismo do Brasil todo, com foco em algumas regiões específicas, como Grande SP e Sorocaba.		
	56. Realizar ações que possibilite a profissionais de comunicação e formadores de opinião do setor turístico a conhecer o município e seus atrativos, para que estes visitantes se tornem difusores das experiências vivenciadas em Piedade. **Comentário:** Realizados *presstours* com profissionais de imprensa, blogueiros, e *famtours* com agentes de viagens. A Diretoria de Turismo produz conteúdos para blogs e revistas do segmento de turismo.		
	Programa de Comunicação, Promoção e Marketing Turístico **Sensibilização da população local – endomarketing**		
	57. Realizar "Turismo Pedagógico", ou seja, levar alunos da rede municipal, estadual e privada, desde ensino básico ao superior, a conhecer locais de atração turística do município. **Comentário:** Em 2018/2019 foi feita divulgação do turismo local nas escolas com vídeos e palestras, promovendo concursos entre alunos e alguns passeios temáticos. Foram realizados 03 passeios em parceria com a Secretaria de Educação, com cortesia dos empreendimentos integrantes dos		**23.** Promover campanhas, por meio das escolas, de conscientização da população local quanto a preservação dos bens públicos, da limpeza de fachadas residenciais, do destino adequado dos resíduos sólidos, como parte fundamental da configuração da cidade como espaço convidativo a convivência. **Justificativa:** Feita parcialmente por meio de Recicla Piedade. Contudo, demais ações desta abrangente

	roteiros Piedadenses e com participação de diretoras e professoras.		ação não foram possíveis de ser viabilizadas no período.
	58. Realizar encontros, palestras e seminários sobre Turismo, pautado em segmentos existentes no município. **Comentário:** Realizados 08 workshops e seminários temáticos abertos ao público, com palestrantes ancoras e comidas típicas locais como forma de atrativo e cultura. Temas: Workshop RT Altos de Paranapiacaba, Seminário de Identificação Gastronômica Local, Seminário de Legislação Hoteleira (ABIH), Sensibilização de *Birdwatching*, Seminário de Regionalização de Turismo e Regularização de CADASTUR, Workshop do Roteiro Turístico da Represa de Itupararanga, Workshop de Pratos à Base de Cambuci e Seminário Pensar o Turismo em Piedade.		**24.** Criação de cartilhas referente ao entendimento da cadeia produtiva do turismo, bem como de guias de atendimento ao turista, entre outras ações de comunicação local com foco no comércio, munícipes, equipamentos e serviços. **Justificativa:** Recursos financeiros indisponíveis para tal projeto.
	59. Proporcionar à comunidade, oportunidades de conhecer pontos turísticos por meio de roteiros guiados, visando a difusão da informação turística aos moradores do município. **Comentário:** Viabilizado por meio de agência de receptivo que tem roteiros que são oportunidades para a população conhecer os atrativos turístico locais.		

	60. Promover apresentações públicas dos projetos e pesquisas já realizados na área de turismo em Piedade. **Comentário:** Os eventos relacionados no item 58 abordaram informações de interesse relacionadas a Piedade e foram oportunidades aproveitadas para estas promoções.		
	Programa de Comunicação, Promoção e Marketing Turístico **Promoção aos investidores**		
	61. Elaborar vídeo institucional com foco no segmento turístico e pautar por sua ampla divulgação. **Comentário:** Criados 03 vídeos promocionais: um vídeo institucional geral (teve mais de 90 mil visualizações no Facebook do COMTUR), criado também vídeos dos roteiros turísticos da Represa Itupararanga e da Vila Élvio.		
	62. Realizar periodicamente pesquisas de demanda turística e de mercado, e proporcionar ampla divulgação dos resultados de modo a evidenciar o potencial econômico do turismo no município. **Comentário:** As pesquisas foram realizadas periodicamente. Em 2018 foi feita uma ampla divulgação em mídia desses dados.		

	63. Potencializar a participação em feiras regionais e nacionais de turismo, proporcionando aproximação com empresários do segmento. **Comentário:** O município de Piedade participou ativamente de diferentes edições de feiras e eventos dentro e fora do estado de São Paulo, sempre acompanhado de empresários do trade turístico local e de conselheiros do COMTUR, entre os quais SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, Adventure Sports Fair, ABAV, AVIESP, AVIRRP, Conexidades, Avistar, BNT Mercosul e Feirão Flytour, WTM, Congresso de Turismo de São Miguel Arcanjo. Encontro Temático de Turismo da RMS. Encontro de Turismo de Tatuí.		
	64. Convidar empresários, agências de turismo e demais envolvidos com o segmento, para conhecer o município e suas possibilidades de investimento. **Comentário:** Os empreendedores de Piedade têm participado com assiduidade em workshops, oficinas e seminários relacionados no item 58.		

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2020).

Foram propostos 101 projetos no Plano Diretor de Turismo de Piedade, publicado em 2015, dos quais 64 projetos foram executados, dado que corresponde a 63,36% dos projetos propostos. Por outro lado, 24 projetos não foram executados, o que corresponde a 23,76% e 13 projetos encontram-se em andamento representando 12,87% dos 101 projetos planejados, cujas justificativas foram apresentadas no quadro anterior.

Quadro 3 – Indicadores de execução do Plano.

Indicadores de Execução do Plano Diretor de Turismo 2015		
	Frequência Absoluta	**Frequência Relativa**
Ações executadas	64	63,36%
Ações em andamento	13	12,87%
Ações não-executadas	24	23,76%
TOTAL	**101**	**100%**

Fonte: Elaborado pela Leal Consultores Associados (2020).

Se considerarmos as 13 ações em andamento agrupadas aos projetos realizados chegaremos a 76,23% de ações executadas e em andamento, um indicador elevado considerando-se a complexa interdependência da cadeia produtiva do turismo e a responsabilidade compartilhada na execução das ações entre Poder Público, COMTUR e Iniciativa Privada, cada qual atuando e sendo responsabilizado nas ações que são próprias da sua natureza.

No próximo Capítulo serão apresentados os Estudos e Análises por meio do Diagnóstico Turístico realizado em 2020.



CAPÍTULO 3 – ESTUDOS E ANÁLISES
DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

3 Diagnóstico Turístico

A etapa de Estudos e Análises reúne dois importantes passos iniciais: o Inventário da Oferta Turística e o Diagnóstico Turísticos.

O Inventário da Oferta Turística de Piedade é um importante instrumento de planejamento para a Administração Pública, uma vez que oferece um panorama dos elementos e potencialidades que compõem ou podem vir a estruturar a cadeia produtiva do turismo no município, permitindo assim um diagnóstico preciso do potencial local. As características do município e os elementos catalogados demonstram que Piedade possui, de um lado, expressivos atrativos turísticos em funcionamento. De outro lado, potenciais que podem ser melhor explorados e desenvolvidos, ampliando e diversificando a oferta turística da localidade.

Por meio do Inventário da Oferta Turística elaborado pela Diretoria Municipal de Turismo e com orientações da **LEAL Consultores Associados**, informações foram atualizadas, novas possibilidades descobertas, razão pela qual pode-se afirmar que entre as diversas potencialidades de atratividade turística encontradas, o desenvolvimento do turismo dentro da área do município está relacionado principalmente às atividades de turismo cultural, rural, religioso, náutico, negócios e eventos e ecoturismo.

Quanto ao Diagnóstico Turístico, que representa o início do trabalho analítico das informações coletadas, afirmamos que o mesmo tem vistas à interpretação e entendimento da dinâmica turística contemporânea do destino. Nesta etapa é apresentado o panorama atual da atividade turística de Piedade, aplicadas ações e medidas de intervenção para o encaminhamento de um plano capaz de definir uma estratégia integrada de desenvolvimento turístico para o município. Dessa forma, pôde-se identificar quais setores devem ser aprimorados e quais medidas são necessárias para que outros setores tenham excelência e o que o destino não tem e precisa ser criado.

De maneira abrangente e como referência maior para os estudos, foi feita uma análise conjuntural para o turismo no município de Piedade na condição de destino turístico por meio de uma Análise SWOT.

3.1 Análise SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) é um instrumento utilizado para o estudo de cenários (ou análise de ambiente), tendo como finalidade auxiliar a gestão e planejamento estratégico de uma organização.

A ferramenta empregada nesse estudo tem como objetivo identificar os aspectos e características do ambiente que interferem no desenvolvimento turístico do município, seja de forma positiva ou negativa, sendo estes aspectos: econômicos, sociais, políticos, legais, culturais, entre outros.

Os cenários definidos na Matriz SWOT foram divididos conforme itens logo abaixo:

1. **Internos:** situações influenciáveis e/ou sob o controle do município.
   - Forças: elementos considerados vantajosos.
   - Fraquezas: inconformidades, pontos que devem ser melhorados.

2. **Externos:** situações não influenciáveis e/ou que não estão sob o controle do município.
   - Oportunidades: fatores que facilitarão.
   - Ameaças: aspectos que dificultarão.

A equipe técnica formada pela **LEAL Consultores Associados**, por meio de experiências com o ambiente local, em especial os Encontros Temáticos que serão apresentados com detalhamento no item 4.3 Diretrizes, assim definiu a matriz SWOT:

Leal consultores associados

Quadro 4 – Análise SWOT.

Análise de SWOT elaborado pela equipe técnica		
	Fatores Internos (Controláveis)	**Fatores Externos (Incontroláveis)**
Pontos Positivos	**Forças** Tem Associação dos Amigos do Artesanato de Piedade Casa do Artesão – Segunda à Sábado Casa da Cultura - Condephaat ASATURPI - Associação dos Amigos do Turismo Rural de Piedade Feira do Produtor Rural Variedade de produtos rurais produzidos nas propriedades rurais. Natureza – Serras – Matas Atlântica – Abundância das Águas Povo acolhedor Agricultura – Diversidade – Alcachofra – Morango – Caqui – Begônia – Pimenta Peruana Estradas de fácil acesso - Piedade está no entroncamento de algumas rodovias. Geradora de matérias jornalísticas na área rural MIT Lembranças Artesanais de Piedade Atrativos Turísticos – Roteiros no meio Rural Cicloturismo Off-Road - Trilhas Rota de Motociclistas Eventos – Carros antigos – Festa do Caqui – colhe e pague do Caqui – Festa das Cerejeiras – Exposição Agrícola. Gastronomia Feira da Associação Comercial Integrante do Roteiro de Charme Portais Natureza – cachoeiras, trilhas, matas preservadas, Observação de aves – birdwatching Hotel do roteiro do charme. Destaque na produção de caqui, morango, alcachofra e algumas frutas exóticas como longana (olho de dragão ou Lichia). Cultura agrícola orgânica. "Cases" de sucesso na permacultura e na bioconstrução, agroflorestal. Grandes eventos esportivos como MTB, corrida pedestre, kart Cross, motocross. Represa de Itupararanga, que atrai esportistas náuticos. Personalidades que nasceram ou viveram em Piedade, o Cantor Pardinho está enterrado em Piedade. Chico Oliveira do sexteto do Jô Soares, nascido em Piedade. Serginho Jimenez corredor de formula Indy, que agora está na Stock Car, nasceu em Piedade. Paulo Tibiriçá de Andrade, artista plástico, viveu em Piedade. Alguns restaurantes temáticos, Delícias de Roça, Estação Boca do Monte, etc. Em edição da revista Veja, há anos atrás, publicou que a colônia japonesa tinha o melhor yakissoba do estado. Conserva de alcachofra, geleia de morango, mel, própolis.	**Oportunidades** Alto fluxo de veículos nas rodovias locais, passando por Piedade. Muita produção agrícola aberta ao turista. Rota das capelas Explorar a decoração dos tapetes no "corpus christ" Grandes eventos que atraem alto fluxo de turistas. Agencia receptiva – pacotes locais

	Segunda maior fábrica de Sake do Brasil, com Sake premiado em Londres. Referência regional em tratamentos de picadas de animais peçonhentos. Proximidade da capital e grandes centros. Clima – variação constante. As quatro estações no mesmo dia. Natureza – Serras – Relevos – Rochas – Cachoeiras – Florestas - Paisagens Rodovia que liga SP ao Sul do país. Eventos – carro antigos, aniversário da cidade – Festa da cerejeira – Bon Odori – Colhe e Pague e Festa di Caqui – Cata da Castanha Diretoria de Turismo Diversos Eventos pontuais – carro antigo Parque Ecológico Associações existentes (realiza eventos) Feira Noturna dos Produtores Rurais Produtos derivados da alcachofra Jardim Oriental Diversidade de artistas locais – musicas – danças – artesanato. Divulgação do Turismo – mídias sociais Esportes – Atletismo – Fredy – Ciclismo sub 23 Parque Ecológico - Associação Comercial – Sindicato Rural – Sindicato dos Comerciários Festa Junina	
Pontos Negativos	**Fraquezas** Pouca divulgação – dos atrativos. Pouco locais de comercialização Deficiência no sistema de informações Turísticas. Proteção dos imóveis antigos – preservação e conservação. Falta união dos participantes do artesanato, associações e empresários. Perfil empreendedor Pouca participação dos interessados Sinalização Turística Falta de conhecimento dos munícipes sobre as atividades do turismo Falta capacitação para taxistas Estradas Estaduais com condições ruins de manutenção. Comércio aos finais de semana (fechado) Coleta de lixo (orgânico e reciclável) no longo das Rodovias e acessos aos Bairros Existência de grande quantidade de lavadores de legumes – uso da agua (verificar). Sinal de internet e telefone principalmente e nas áreas mais afastadas Expansão dos condomínios na área rural de forma desordenada. Turistas tem dificuldades de encontrar os locais para adquirir os produtos (Alcachofra – frutas – outros). Definir uma identidade para a cidade. Falta de conservação nos atrativos públicos – Parque Ecológico – Casa da Cultura e Jardim Oriental Segurança – falta de efetivo na GCM. Inexistência de legislação específica para proteger o entorno dos atrativos turísticos. Transporte público precário.	**Ameaças** Outras cidades turísticas Economia Depredação da natureza. Ameaça da organização do turismo na cidade de São Roque.

	Falta de sinal de telefonia móvel na zona rural. Falta de organização/planejamento/sinalização Informalidade dos lavadores de cenoura, por exemplo, que usam agua de forma irregular. Falta divulgar mais as potencialidades agrícolas do município, como um dos maiores produtores agrícolas do Brasil. Acostamento das estradas não estão de acordo para uso de cicloturismo. Uso não regrado de outdoors eletrônicos, muros nos condomínios Containers, não são suficientes para toda a demanda do lixo na área rural. Barracas no Portal das Águas PIT – Posto de Informações Turísticas. Corporativismo nas vendas de bebidas e uso de praças especificas para os eventos. Ter mais flexibilidade. Calendário de Eventos Horários de funcionamento dos restaurantes – Alvará especial Poucos atrativos/eventos na área esportiva. Falta integração Esportes – Cultura e Turismo Acesso aos atrativos na área rural Atividades a serem realizadas no Parque Ecológico. Eventos na Praça da Matriz - Pouco Envolvimento dos empresários no desenvolvimento do Turismo. Horário de funcionamento do comercio.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

O Quadro 4 foi consequência das contribuições dos participantes dos Encontros Temáticos. De se ressaltar que a equipe técnica da **LEAL Consultores Associados** fez a moderação desta construção.

Na Análise Conjuntural serão apresentadas análises técnicas extraídas do Inventário da Oferta Turística, da Pesquisa de Demanda Turística Real e das observações da equipe técnica moderadora do processo. Tais contribuições que serão detalhadas à suficiência no Capítulo Concepções de Estratégias e Planos de Ação, assim como seus resultados serão respeitados na elaboração dos Programas e Projetos deste planejamento.

3.2 Análise Conjuntural

3.2.1 Caracterização geral

Na **caracterização geral** observamos aspectos relacionados, sobretudo, à localização espacial do destino, a sua geografia e os modos de acessá-lo.

Piedade é uma cidade do interior do estado de São Paulo a aproximadamente 104 km da capital São Paulo –SP, está localizada a uma latitude 23°42'43 Sul e longitude 47°25'40" Oeste, fazendo fronteira com as cidades de Votorantim, Salto de Pirapora, Pilar do Sul, Tapiraí e Ibiúna.

Em 2013, de acordo com o IBGE e o site da Prefeitura de Piedade, a área total do município era de 747 km², sendo 40.17 km² de área urbana e 688.83km² de área rural. O número de habitantes é de aproximadamente 54.323 mil, sendo destes, aproximadamente 21.729 mil vivem em área urbana e 32.593 mil em área rural (IBGE, 2014).

Com uma temperatura média anual de 19,6°C, média mínima anual de 13,5°C e média máxima anual de 25,7°C, o clima em Piedade é muito similar às outras cidades do interior de São Paulo. Os meses de mais frio no município são, respectivamente, junho, julho e agosto, e os meses mais quentes janeiro, fevereiro e março. Os meses mais chuvosos são janeiro e dezembro e os mais secos julho e agosto.

Piedade tem participação no mapa da Região Turística Altos de Paranapiacaba, juntamente com os municípios de Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Itapetininga, Pilar do Sul, São Miguel Arcanjo e Tapiraí. O Ministério do Turismo fez uma atualização do mapa para analisar as cidades participantes das Regiões e dar prioridade a estes municípios em se tratando de verbas federais e promoção do destino. Aspecto relevante para se registrar neste parecer técnico é o fato de Piedade ter como outras referências regionais as cidades de Sorocaba, Campinas, municípios da Grande São Paulo, ABC Paulista, entre outros. Destas origens vem o maior número de turistas que visitam a região dentro do fenômeno do turismo de proximidade. É importante registrar que se trata de um mercado turístico relevante e promissor.

Destaca-se que a Pousada Ronco do Bugio Pouso e Gastronomia, desde 2017, integra a Associação de Hotéis Roteiros de Charme que congrega atualmente 73 Hotéis, Pousadas e Refúgios Ecológicos situados do Norte ao Sul do Brasil.

3.2.2 Ambientes Jurídico e Institucional

No **ambiente jurídico** a Lei Orgânica do Município de Piedade, de 05 de abril de 1990, apresenta no TÍTULO V - Da Ordem Econômica - CAPÍTULO VII - Do Turismo o art. 188, cria o Conselho Municipal de Turismo e nos parágrafos 1 e 2 do referido artigo atribui responsabilidades para o Conselho no incentivo as atividades turísticas. Ainda na Lei Orgânica destacamos os artigos 189 e 19º que estabelecem respectivamente: O Município incentivará a construção de Hotel, desde que localizado em área de evidente beleza natural e que deverá o Poder Público adquirir uma área na cidade, dotada de infraestrutura, para realizar exposições e eventos do Município.

A Lei Municipal nº 4.218 de 21 de dezembro de 2011, institui o tratamento jurídico diferenciado, simplificado e favorecido assegurado ao Microempreendedor Individual – MEI, às Microempresas – ME e às Empresas de Pequeno Porte – EPP.

O desenvolvimento do turismo está presente na atuação do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Piedade criado pela Lei nº 4.477 de 06 de outubro de 2016. A última nomeação dos Conselheiros do COMTUR se deu por meio do Decreto Municipal nº 7878, assinado pelo Prefeito Municipal em 17 de setembro de 2020. A Lei nº 4.415 de 16 de dezembro de 2015 aprovou o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Piedade (PDDT). Em 16 de dezembro de 1.997, através da Lei nº 2.955, foi criado o Fundo Municipal de Turismo – FUTUR, que passou a operar a partir de 2018, e atualmente com valores em caixa para investir em ações focadas no desenvolvimento do Turismo. Recentemente foi promulgada a Lei Municipal nº 4.655 de 25 de novembro de 2020, que institui o Plano de Mobilidade Humana Sustentável do Município de Piedade e dá outras providencias, mais um grande avanço para a cidade. Piedade possui também a Lei Municipal que institui o Projeto Turismo Educativo, cuja finalidade de possibilitar o acesso de alunos das escolas da rede pública municipal ao acervo turístico, cultural e artístico da cidade. Por outro lado, a cidade de Piedade possui em vigor a Lei nº 3.638 de 04 de novembro

de 2005, que dispõe sobre a concessão de benefícios e incentivos fiscais e estabelece normas para instalação ou ampliação de empresas industriais, agroindustriais, comerciais, de turismo, de prestação de serviços no município e dá outras providencias. Piedade conta ainda com a Lei nº 2.774 de 10 de março de 1.996, que cria o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, uma excelente iniciativa para a preservação da história local. Destaca-se ainda que no município existem três espaços de preservação e conservação natural legalmente instituído por força de Lei sendo: o Parque Estadual do Jurupará – PEJU e a Área de Proteção Ambiental de Itupararanga, em área rural e o Parque Ecológico Municipal que fica no centro da cidade.

Quanto ao **ambiente institucional**, é de se reconhecer um importante avanço: Piedade passou a contar com uma Diretoria de Turismo por meio da Lei nº 4.372 de 30 de março de 2015, vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e posteriormente através da Lei Municipal nº 4.496 de 15 de maio de 2017, a Diretoria de Turismo passou a ser vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito. Dessa forma o Turismo tornou-se uma Diretoria com melhores condições de atender as demandas do segmento de turismo e eventos, bem como, a comunicação necessária para atingir o público alvo, sendo um significativo avanço para o turismo local e regional, considerando-se a necessidade de gestão da atividade e a classificação como Município de Interesse Turístico – MIT. O município também possui COMTUR instituído e atuante. Embora parcialmente as leis atendam ao turismo contemporâneo, consideramos prudente que avanços e aprimoramentos sejam feitos no ambiente jurídico local relacionados ao turismo, bem como medidas de fortalecimento e profissionalização do setor de turismo em esfera municipal.

Aspecto a ser evidenciado na presente análise conjuntural institucional diz respeito à qualificação de Piedade como Município de Interesse Turístico em 2017, por meio da Lei Estadual nº 16.429, de 31 de maio de 2017. O Município também é afilhado as duas importantes Associações que representam o Turismo Paulista: AMITur – Associação Brasileira dos Municípios de Interesse Cultura e Turístico e a AMITESP – Associação dos Prefeitos dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo.

No próximo subitem informações sobre o dimensionamento de infraestrutura em geral do município necessários ao acolhimento do turismo.

3.2.3 Dimensionamento da Infraestrutura

Pôde-se observar ainda que o município conta com uma **infraestrutura** urbana e de serviços de apoio adequados ao seu porte. A proximidade com importantes centros urbanos paulistas, conteúdo melhor apresentado na caracterização da região do presente estudo, constitui vantagem.

Neste sentido, Piedade apresenta virtudes, tal como o abastecimento de água em 96,5% na área de atendimento da SABESP, coleta de esgoto em 71,7% dos domicílios, com 100% de tratamento do esgoto coletado e a gestão de resíduos sólidos aponta que a coleta de lixo atende a 95% dos domicílios, ocorrendo também a coleta seletiva. A cidade ainda possui um índice de 90% de domicílios que recebem energia elétrica.

Embora tenha-se observado a carência de Sinalização Turística, há que se ressaltar que o projeto de sinalização está em face de estabelecimento de convenio com a verba do DADETUR de 2019, para a implementação da mesma na cidade. Contudo, todos os aspectos merecem avanços e são insuficientes para caracterizar o destino à excelência, sobretudo pelo aspecto de serviços de natureza turístico e de apoio a esta atividade. A continuidade da qualificação como Município de Interesse Turístico será determinante para estes avanços.

Dentre outros aspectos, pudemos afirmar a existência de acesso aos atrativos; serviços de transporte, comunicação e segurança; atendimento médico emergencial; sinalização indicativa particular de atrativos turísticos em poucos locais, pontuais e sem continuidade; abastecimento de água potável e sistema de coleta e tratamento de esgotos; gestão de resíduos sólidos; pavimentação e limpeza urbana; rede de energia elétrica; meios de hospedagem e serviços de alimentação na área urbana e rural que merecem destaque pelas excelentes avaliações que recebem dos turistas.

A boa conservação das estradas rurais visitadas pela equipe técnica e as ruas com asfalto da cidade é de registrar, com sinalização dos roteiros com a indicação de todos os empreendimentos que compões os mesmos. Existe uma boa sinalização de trânsito nas principais vias e sinalizações independentes de empreendimentos privados e as rodovias de acesso municipais e estadual merecem melhorias.

A saúde em Piedade é de responsabilidade da prefeitura. Existe um hospital que é mantido pelo órgão público. Outros estabelecimentos de saúde, como o

ambulatório e clínicas especializadas, são também de responsabilidade da Prefeitura. O contato com quaisquer das clínicas de especialidades médicas pode ser feito pelo mesmo número telefônico do hospital municipal.

Os meios de comunicação no município de Piedade são emissoras de rádio e jornais, sendo eles: Rádio Nova Geração FM, Rádio Rural e Jornal Terra. Esses meios de comunicação têm alcance local e, em alguns casos, alcance regional, com municípios vizinhos fazendo parte da rede de distribuição dos meios de comunicação.

A segurança no município de Piedade é feita pela Guarda Civil Municipal, a Delegacia Municipal e a Polícia Militar. O município não conta com um Corpo de Bombeiros. No casso de emergências, é preciso contatar os bombeiros de Sorocaba ou Votorantim. Os endereços dos estabelecimentos de segurança municipal são todos de fácil acesso, e sempre existe algum responsável por atender telefonemas dos cidadãos.

O município dispõe de PIT – Posto de Informação Turística nas instalações do Terminal Rodoviário, entretanto no período da Pandemia do COVID-19, o mesmo está funcionando na Casa da Cultura, que fica na Praça da Bandeira, nº 133 – Centro, no horário da 8 às 17 horas de segunda a sexta feira. O espaço oferece atendimento através de folheteria institucional, disponibiliza cartões ou folders dos estabelecimentos de hospedagem, alimentos e bebidas, atrativos turísticos dos roteiros turísticos. Aos finais de semana é disponibilizado as informações no site de Prefeitura: https://www.piedade.sp.gov.br/portal/turismo/9

A seguir os ambientes Natural e Cultural são comentados no presente estudo de planejamento.

3.2.4 Ambientes Natural e Cultural

O município de Piedade possui em seus ambientes natural e cultural potencial para expansão das atividades do segmento de turismo.

Com relação ao **ambiente natural**, Piedade é banhada pelos Rios Pirapora, Sarapuí, Turvo e Peixe, possui importantes represas como a de Itupararanga, Cachoeira da Fumaça, Vila Élvio e São José. A cidade está num vale formado pela

Serra de São Francisco e Serra do Piraporinha, que influenciam como obstáculos naturais nas particularidades climáticas e com belíssimas paisagens.

Piedade "linda por natureza" apresenta aspectos ambientais de grande representação cênica e atrativa, sua diversidade abrange rios, cachoeiras e altos relevos montanhosos. Localizada no alto da serra de Paranapiacaba, o município faz parte do cinturão verde do Estado de São Paulo pela significativa produção rural, área que corresponde a 60% da cidade. Esse fator explica o grande incentivo no turismo nas inúmeras propriedades rurais.

Na divisa entre a cidade de Piedade e Votorantim está a barragem da represa de Itupararanga, que é uma construção monumental, feita para conter suas águas da represa e abastecer a Usina Hidrelétrica, juntamente com os canais que levam a água até Sorocaba.

Em dezembro de 1998 foi criada pela Lei Estadual nº 10.100 e alterada pela Lei Estadual nº 11.579 (dezembro de 2003) a Área de Proteção Ambiental de Itupararanga. Essa área ocupa 93.356,75 hectares das terras correspondentes à bacia hidrográfica que forma a represa e a mata ao seu redor.

O Parque Ecológico de Piedade está localizado na área urbana da cidade e funciona todos os dias. Há sinalização turística adequada pela cidade para que se chegue até o local. Dentro do parque a sinalização também é ampla, indicando a direção de seus equipamentos.

A Reserva Estadual Florestal do 2º Perímetro de São Roque, criada pelo Decreto nº 12.185, de 30 de agosto de 1978, transformou-se no Parque Estadual do Jurupará – PEJU, pelo Decreto número 35.705, de 22 de setembro de 1992, ou seja, desde 1978 a área é administrada como área de conservação. O PE do Jurupará é uma área de conservação constituída em sua totalidade por terras públicas, que corresponde a uma área de 26.250,47 hectares (Ibiúna com 24.799,22 hectares e Piedade com 1.450,51 hectares).

O bioma em que o PE do Jurupará se insere é a Mata atlântica, com registros de 557 espécies de flora no PEJU, dessas, 31 estão ameaçadas de extinção, 38 exóticas e 41 endémicas. Com relação à fauna foi classificado um total de 587 espécies de vertebrados, destes, 46 estão ameaçados de extinção, 141 são endêmicas e 19 exóticas. O PEJU possui como atrativos, na base operacional Juquiá-Bonito: a Cachoeira do rio Juquiá-Bonito, Cachoeira do Rio Bonito, Cachoeira do

Paredão e as trilhas de acesso para as cachoeiras. Na base operacional Juquiá-Guaçú: Poção e acesso. E o Pico do Descalvado e Trilha Interpretativa do Pico do Dku-descalvado e Estrada Parque Jurupará e Estrada Juquiá-Guaçu (percurso de bicicleta).

Ciclorotas Piedade e Mountain Bike com diversas trilhas para pedalar, cercadas de natureza, repletas de belas paisagens e lugares incríveis. Graças à topografia acidentada, repleta de ladeiras, Piedade é destino atraente aos praticantes de mountain bike. Em 2013, o município foi escolhido para uma das etapas do tradicional GP Ravelli. Mais de mil bikers de nível internacional participaram da competição, dividida em dois dias de evento. Foram 70km de pedalada passando por bairros como Gurgel, Oliveira, Furnas e outros.

Piedade é um município onde pode se praticar o *"birdwatching"* (observação de pássaros em seu habitat natural, sem interferir no seu comportamento ou no seu ambiente), os locais que dispões desse tipo de turismo são: Vila Élvio, Parque Ecológico "Collemar de Miranda Botto", Avenida Marginal devido às Cerejeiras, Pesqueiro e Pousada Fazenda Kiri, Pousada Recanto Primavera e o Sítio Sakaguti em razão da grande produção de caqui e os fragmentos de mata no entorno do local. Tal roteiro constitui uma forma legítima de exploração eco turística das áreas naturais, visto ser uma prática de baixo impacto.

As pessoas têm perdido cada vez mais o contato com a vida rural e com a natureza, pois estão vivendo em centros urbanos cada vez maiores e trabalhando muito mais. O Turismo Rural surge como um escape da vida agitada das grandes cidades e também como uma forma de contato com o meio rural e com produtos naturais. O Turismo Rural também pode ser visto como um modo de conscientização para a melhora da qualidade de vida das pessoas, estimulando o consumo de frutas, legumes e outros tipos de produtos naturais.

Em Piedade inúmeras propriedades rurais com grande produção de alcachofra, morango, caqui, entre outros produtos, - a cidade é a maior produtora de alcachofra do Brasil e está entre as maiores de morango e caqui – diversos empreendedores rurais exploram a atividade de Turismo Rural, como o Colha e Pague do Kaki Fuyu no Sítio Sakagutti, além de estar entre matas e montanhas, de maravilhosos recantos ecológicos, trilhas, caminhos, muito verde, aguas, em lugares pitorescos e únicos.

Com relação ao **ambiente cultural**, o município de Piedade também possui variedade de potenciais atrativos turísticos dentro da abrangência histórico-cultural.

As manifestações culturais Piedadense são percebidas nas festas populares organizadas no centro da cidade e também em diversos bairros, onde são expostas as tradições, usos e costumes dos moradores.

Como a colônia japonesa é bastante representativa na cidade, duas festas importantes são comemoradas e marcam as manifestações folclóricas do povo japonês: a Festa da Cerejeira no mês de julho, em comemoração à florada das cerejeiras e a Festa "Bon Odori" no mês de outubro. No munícipio de Piedade ocorre um dos eventos mais belos do ano: a florada das cerejeiras, quando flores se espalham por vários locais na cidade. A bela flor da cerejeira foi cultivada pelos descendentes dos japoneses que vivem na cidade. É considerada o símbolo do Japão, onde a população também costuma parar para apreciar, homenagear e celebrar o colorido das árvores. A Festa é repleta de atrações, como música instrumental, dupla sertaneja, grupo de samba e artes marciais, além de ter uma praça de alimentação com comida típica japonesa, barracas de artesanato e distribuição de mudas.

Criada em 14 de agosto de 1940 através do Decreto-lei nº 7, a Biblioteca Pública é uma instituição que agrupa e proporciona o acesso aos registros do conhecimento e das ideias do ser humano através de suas expressões criadoras. Também são realizadas contações de estória, oficinas de arte e dobradura, exposições temáticas e visitas monitoradas.

O Clube Literário representou, durante muito tempo, um espaço cultural para os moradores de Piedade. Inaugurado no dia 09 de maio de 1875, tendo como presidente o Tenente Demétrio José Machado e o professor Francisco Manoel de Oliveira, a associação foi responsável pela formação intelectual do povo Piedadense. Os sócios e convidados reuniam-se frequentemente, promovendo encontros com o objetivo de discutirem os problemas políticos e sociais que ocorriam na vila, no Brasil e no mundo.

A Capela do Jacueiro foi construída em 1876 pela Irmandade do Santíssimo Sacramento e situa-se no alto da Avenida Coração de Jesus. Também foi conhecida no passado como "Cruz da Boa Vista".

Antes de tornar-se a atual Paróquia Nossa Senhora da Piedade, a matriz, como é conhecida popularmente, foi construída por Vicente Garcia, a partir da imagem de Nossa Senhora da Piedade (presente de um mascate). Em vinte de maio de 1840, a capela foi benta e então se considerou esta data, o dia da cidade. A atual Igreja Matriz Nossa Senhora da Piedade, que foi inaugurada em dezenove de junho de 1916, apresentando arquitetura da imigração lusitana e sua pintura artística, que foi realizada pelos irmãos Bastiglia em 1959, conservando-se em ótimo estado.

O imigrante italiano Luigi Liscio desembarcou no Brasil no fim do século XIX e se tornou pioneiro na fabricação de móveis em escala. Anos depois, o bem-sucedido empresário novamente surpreenderia. Criou uma colônia agrícola como satélite de sua indústria instalada em Piedade, onde iniciou a aquisição de terras em 1935, atraído pela vegetação abundante em espécies de madeira, que se tornou a Vila Élvio.

O município aproveita os diversos eventos turísticos realizados durante o ano para celebrar seus produtos mais famosos como a alcachofra, o morango e o caqui, oferecendo gastronomia diferenciada com esses produtos, que também podem ser encontrados em restaurantes no centro da cidade e na área rural. Ainda na gastronomia Piedade é sede de uma das maiores fabricas de Sake do Brasil, que além de distribuir o produto para todo o Brasil, também exporta. Aliás a empresa conquistou premiação internacional pela qualidade de seus produtos.

No item da Oferta Turística/Cadeia Produtiva as possibilidades relacionadas aos ambientes natural e cultural do município estarão mais detalhadas.

3.2.5 Oferta Turística/Cadeia Produtiva

A Oferta Turística Original é composta pelos atrativos e pontos turísticos culturais e naturais existentes em Piedade. Na Oferta Turística Agregada ou Derivada estão serviços e equipamentos integrantes da cadeia produtiva do turismo, com especial destaque para os setores de hospedagem e alimentação.

O Inventário da Oferta Turística foi consultado pela **LEAL Consultores Associados.** Por considerarmos os estudos complementares, sendo o Plano Diretor de Turismo uma consequência do Inventário da Oferta Turística, suas informações

foram utilizadas neste item. O enfoque deste subitem será dado aos setores de atrativos turísticos, hospedagem, alimentação e eventos.

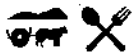
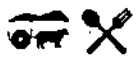
Com relação aos atrativos ou pontos turísticos abertos à visitação seguem no Quadro 5 e são parte da Oferta Turística Original, sobre a qual é composta pelos atrativos culturais e naturais existentes em Piedade. Os atrativos e pontos turísticos foram divididos em atrativos naturais e atrativos culturais. Dentro das categorias culturais e naturais foram criadas subcategorias com formulários específicos para cada uma delas, assim, os atrativos foram divididos conforme quadro a seguir. A indicação (P) faz menção aos atrativos que são potenciais.

Quadro 5 – Atrativos Naturais e Histórico-culturais de Piedade.

ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS HISTÓRICO-CULTURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Histórico-culturais (Turismo Cultural, Rural, Religioso, Negócios e Eventos)	
	Paróquia Nossa Senhora da Piedade
	Capela do Jacueiro
	Casa da Cultura
	Portal das Águas
	Portal Torii
	Praça Cel. João Rosa
	Avenida das Cerejeiras
	Clube Literário (P)

	Jardim Oriental
	Pedra do Elefante (Jardim Oriental)
	Casa do Artesão
-	Conservatório Musical Davino Tardelli da Silva (P)
	Verde Brasil – Mesas e Cadeiras
-	Fábrica de Sake Thikara
	Vila Élvio
	Colha e Pague Kaki Fuyu – Sítio Sakagutti
	Pesqueiro e Pousada Fazenda Kiri
	Colhe e Pague Tenório
	Pousada Recanto Primavera
	Pousada Vale dos Eucaliptos
	Hotel Vale do Funil
	Ronco do Bugio Pouso e Gastronomia
	Sitio da Mata
	Araucária Jardim e Café

	Viveiro Vilas Boas
	Vert Life Garden & Flora
	Espaço Retrô
	Sítio Osako - Conservas Regina (P)
	Café Caipira (P)
	Sítio Souza Lepre
	Haras Pedroso
	UPAMEL
	Parque Ecológico Municipal Collemar de Miranda Botto
	Auditório Rubens Caetano da Silva
	Pesqueiro do Márcio
	Pesqueiro Estrela Guia
	Pesqueiro do Marcelo
	Rancho e Pesqueiro do Cowboy
	Pesqueiro Refúgio da Pesca

	Pesqueiro Pedra Branca
	Pesqueiro Lago Azul
	Pier São Francisco
	Marina Rasa Club Náutico
	Pesqueiro Pingo de Ouro
	Pesqueiro Belas Águas
	Pé na Tábua Kart
-	Paineira Centenária
-	Mercado Municipal
-	Clube da Terceira Idade de Piedade (P)
ATRATIVOS E PONTOS TURÍSTICOS NATURAIS – REAIS E POTENCIAIS	
Atrativos Turísticos Naturais (Ecoturismo e Turismo Náutico)	
	Represa de Itupararanga
	Cachoeira do Bernardo Alemão

	Parque Estadual do Jurupará
	Pico do Descalvado
	Cachoeira dos Monos
-	Birdwatching - Vila Élvio, Parque Ecológico "Collemar de Miranda Botto", Avenida Marginal devido às Cerejeiras, Pesqueiro e Pousada Fazenda Kiri, Pousada Recanto Primavera e o Sítio Sakagutti

Fonte: Inventário Turístico (2020).

Após o relato da atratividade real e seus potenciais, reportamos neste estudo o Calendário de Eventos locais.

Quadro 6 – Calendário de Eventos Municipais.

Meses	Eventos
Janeiro	Festa do Cata Castanha Festa do Milho
Fevereiro	Carnaval de Rua
Março	Colha e Pague do Kaki Fuyu Domingo de Ramos
Abril	
Maio	Aniversário de Piedade Festa do Kaki Fuyu Dia do Tropeiro Encontro Estadual de Carros Antigos Desfile Cívico – Aniversário da Cidade
Junho	Festas Juninas Municipais Mountain Bike do GP Ravelli
Julho	Festa da Cerejeira

Agosto	Festa da Padroeira
Setembro	EXPAP – Exposição Agrícola de Piedade Bon Odori Roteiro Gastronômico da Alcachofra - EXPAP
Outubro	Festa Alemã Festival da Primavera Wadaiko
Novembro	Dia da Consciência Negra Baile do Havaí
Dezembro	Festividades Natalinas

Fonte: Inventário Turístico de Piedade (2020).

Estas possibilidades de turismo, de acordo com a terminologia de segmentação preconizada pela Lei nº 1.261/2015, são o Turismo Cultural, Turismo Rural, Ecoturismo, Turismo Religioso, Náutico, e Negócios e Eventos.

O Inventário indicou ainda o registro de **61 estabelecimentos no setor de alimentação** que se apresentam como de interesse ao turista pelas suas características, e assim foram avaliados pela equipe técnica.

Quadro 7 – Estabelecimentos de Alimentação.

Estabelecimentos de Alimentação	
Vô Mineiro Restaurante	La Bella Pizzaria
Restaurante Tomita	O Barracão
Ponto da Esfiha	Pesqueiro e Restaurante Pingo de Ouro
Ronco do Bugio Pouso e Gastronîmia	Sitio da Mata
Restaurante e Lanchonete Marlon	Churrascaria Piccin
Cantina Kataoka	Restaurante Estação Boca do Monte
Restaurante Boa Vista	O Caipira Restorante
Restaurante Rubinho	Casual Sabor e Rancho Alegre

Itiban Culinária Japonesa	Empório Saint Pierri Cafeteria
Arte Chocolate Café	Botequim da Carolina
Restaurante Yumeji	Parada do Espetinho
Recanto da Pamonha	Garcias Bar
Torres Bar	Pizzaria Bisão Dourado
Parada do Juca	La Burgueria
Subway	Drift Lanches
V8 Lanches	Dona Florinda Cafeteria
Domo Shake e Burger	Espaço Paulinho Cafeteria
Murilo's Lanches	Restaurante e Cozinha do Tião
Restaurante da Soninha	Bar da Maria – Vila Élvio
Marquinhos Restaurante e Churrascaria	Pizzaria Tchello's
Restaurante e Hamburgueria Sushiono's	O Bangalô Beer & Food
Black Bar	Oishi Culinária Oriental
Delicias da Roça	Cantina Fratellos - Delivery
Lanchonete Mag Chalé	Espaço Marcele
Pizzaria Bella Massa	Chico Cuca Pizzaria e Creperia
Biscoito Lanches	Pesqueiro do Márcio
Pesqueiro Refúgio da Pesca	Pesqueiro Estrela Guia
Pesqueiro Pedra Branca	Pesqueiro do Marcelo
Pesqueiro Lago Azul	Rancho e Pesqueiro do Cowboy
Araucária Jardim e Café	Espaço Retrô
Pesqueiro Belas Águas	----------

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

Iniciando pela oferta de hospedagem, a partir das respostas oferecidas pelos estabelecimentos que participaram do Inventário da Oferta Turística, foi possível realizar um levantamento da capacidade hoteleira da cidade. Seguem as tabelas com todos os dados acima citados:

Tabela 1 – Meios de Hospedagem.

Meio de hospedagem	Uhs	Leitos
Ronco do Bugio Pouso e Gastronomia	15	30
Pousada Recanto Primavera	22	76
Hotel Fenix	27	54
Pousada Vale dos Eucaliptos	12	65
Pesqueiro e Pousada Fazenda Kiri	04	23
Pousada Sítio Adorai	05	08
Motel, Hotel e Pousada Colinas	40	60
Motel Lunari	22	44
Hospedagem Sítio Girassol	02	14
Hotel Vale do Funil	36	178
Sítio da Montanha	03	06
Marina Rasa Clube Náutico	04	16
Quinta Madalena	02	04
Pousada Xavier	13	17
Pousada Pesqueiro Pingo de Ouro	06	24
TOTAL	**213**	**619**

Fonte: Inventário da Oferta Turística (2020).

Atualmente, Piedade dispõe de **213 unidades habitacionais e 619 leitos.** Com relação à empregabilidade neste segmento hoteleiro não foram levantados tais dados nos empreendimentos hoteleiros do município.

Tabela 2 – Campings e Acantonamentos

Meio de hospedagem	Posições	Capacidade máxima
Cachoeira do Bernardo (camping)	250	500

Píer São Francisco (camping)	25	50
Acantonamento Recanto Dourado	11	160
Vila das Borboletas (Camping)	50	100
TOTAL	**336**	**810**

Com relação a Campings e Acantonamentos, Piedade dispõe de **336 posições para barracas com capacidade de 810 pessoas.** Com relação à empregabilidade neste segmento não foram levantados tais dados nos empreendimentos hoteleiros do município.

A seguir serão apresentadas informações relacionadas à demanda turística do município de Piedade.

3.2.6 Demanda Turística

A **LEAL Consultores e Associados** e sua equipe validou 261 pesquisas realizadas com turistas e excursionistas que visitaram Piedade no ano de 2019, as pesquisas ocorreram em diferentes momentos como: Festival de Natação na Represa, Carnaval de Piedade, Super Mountain Bike XCO, 13º Colha & Pague do Kaki Fuyu, 19ª Festa e Exposição do Kaki Fuyu, 6º Encontro Estadual de Carros Antigos, 179 anos "aniversário da cidade" e Expap Alcachofra e Morango.

Aos entrevistados foram solicitadas informações sobre o seu perfil, tais como: idade, renda familiar e local de residência. Os dados gerados com essas entrevistas permitiram a realização do estudo de demanda turística real, o qual, buscou identificar, perfil socioeconômico; tempo de permanecia no destino; e principal motivação para realizar a viagem.

Pode-se observar que os turistas e/ou excursionistas que visitaram Piedade, 63% informaram advir de municípios até 100km, seguido de 28% que apontaram advir da capital, região metropolitana e litoral do estado. E o meio de transporte para realizar a viagem de maior preferência foi o próprio automóvel.

A principal fonte de informação para realizar a viagem, foi por meio de amigos, redes sociais e familiares e o principal motivo foram os eventos seguido do lazer. Cabe-nos apontar que, o local de aplicação de maior destaque foi 13º Colha & Pague do Kaki Fuyu e o 6º Encontro estadual de carros antigos.

Com relação ao perfil dos turistas e ou excursionistas que visitaram o município, observa-se 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino, a faixa etária de destaque foi de 31 a 40 anos e aqueles que apresentaram idade acima de 50 anos. Quanto a média de salário, 70% se enquadraram em uma faixa de 2 a 6 salários mínimos.

Quando questionado com quem estavam viajando, o maior destaque foi com a família e, o maior percentual apontou ter ficado na cidade por até 12 horas, seguido daqueles que permaneceram um final de semana. Aqueles que apontaram meio de hospedagem no destino, o destaque foi a casa de amigos/parentes. Outra característica a se registrar, o local para realizar as refeições de maior destaque foram os restaurantes seguido, do local onde se hospedou.

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que Piedade possui potencial para aumentar o fluxo de visitantes. No entanto, para isso, é preciso realizar um trabalho de promoção do destino divulgando os atrativos turísticos já estruturados no município consolidando assim a atividade turística de Piedade.

Cabe-nos apontar que, diante do estudo realizado, a **LEAL Consultores e Associados** recomendou que nas próximas pesquisas, seja ampliado os questionamentos, abordando questões de infraestrutura, identificando assim, melhorias necessárias no município, segundo a opinião dos entrevistados, além de identificar o interesse ou não em conhecer mais os atrativos turísticos do município. Além de identificar os impactos econômicos que o turismo traz ao município, dada a duração prevista para a viagem e a disposição a gastar no destino, são questões especificas que poderão ser acrescidas ao formulário.

A acessibilidade também é uma questão importante e que deve ser acrescentada nas próximas abordagens pois, em muitos casos, de acordo com estudos recentes e com as informações prestadas por profissionais da área de consultoria, os empreendimentos turísticos não se posicionam como locais com adequações para receber este público e, em muitos casos, a demanda fica reprimida. Importante que as cidades e os empreendimentos da cadeia produtiva do turismo estejam adequados a receber este público. Cabe-nos mencionar também que, a Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 apresenta exigências para que os destinos turísticos no futuro se adequem para a acessibilidade universal.



CAPÍTULO 4 – CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO. PROGNÓSTICO – DIRETRIZES – PROGRAMAS – PROJETOS

4 CONCEPÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Neste Capítulo serão tratados o Prognóstico, as Diretrizes, os Programas e os Projetos resultantes do presente estudo, de modo que o planejamento estratégico se dê como consequência do Inventário da Oferta Turística, do Diagnóstico Turístico e das Pesquisas de Demanda Real.

Nesta etapa a participação social foi validada e se legitimou por meio dos 06 Encontros Técnicos Temáticos com públicos de interesse (Artesanato, COMTUR, Governo Municipal, Hotéis-Restaurantes-Atrativos, Entidades-Associações-ONGs, e Vereadores) em reuniões que serão apresentadas nas Diretrizes do Plano.

4.1 Prognóstico

O Prognóstico consiste na previsão de como será a evolução do turismo no município mediante a construção dos cenários: otimista, neutro e pessimista. A análise dos cenários auxilia na identificação dos pontos críticos, sobre os quais deverá recair a atenção da equipe de trabalho durante a definição das diretrizes e estratégias do Plano Diretor de Turismo.

Embora existam determinados pontos críticos e muitos itens a serem aprimorados, o cenário para o desenvolvimento da atividade turística é, de modo geral, OTIMISTA segundo apurou-se. As descrições detalhadas serão apresentadas na audiência pública a ser realizada.

Importante ressaltar que este planejamento construiu a **missão** e **visão** para o município com relação ao turismo[2]. Também serão estabelecidos os **objetivos** e **metas** que deverão ser alcançados, em um espaço de tempo definido de acordo com as necessidades e prioridades do município.

Os objetivos e metas serão estabelecidos de acordo com os desafios identificados para o desenvolvimento do território por meio das análises SWOT realizadas na etapa de Diagnóstico.

[2] Entendemos por **missão** a declaração da razão de ser da destinação turística. E a **visão** aquilo que é almejado pelos atores locais (neste contexto representados por membros da comunidade em geral, empresariado, poder público, terceiro setor e representações de classe).

Quadro 8 – Construção de Cenários.

CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	
Dimensão	**Cenário**
Caracterização da região	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Ambientes cultural e natural	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Ambiente Jurídico e Institucional	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Infraestrutura	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Oferta Turística	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Demanda Turística	**CENÁRIO OTIMISTA.**
Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo	**CENÁRIO NEUTRO.**

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Depois do Prognóstico apresentado serão abordados alguns aspectos importantes para futuras ações mercadológicas. Já consideramos o refinamento das informações coletadas e analisadas no Inventário da Oferta Turística, nas Pesquisas de Demanda Turística Real, no Diagnóstico e no Prognóstico. Inclui-se nesta

avaliação com foco nos aspectos mercadológicos os resultados já coletados e pré-avaliados dos Encontros Temáticos – serão apresentados no item 4.3.

4.2 Aspectos Mercadológicos

A definição de um posicionamento é fundamental para orientar o estabelecimento da identidade do município, pois representa vantagens competitivas e valores agregados ao destino que possam ser percebidos diretamente ou subjetivamente pelos seus clientes. Ao se orientar para o mercado, o destino pode se adequar às necessidades e expectativas dos consumidores, aprimorando a cadeia produtiva do turismo às variáveis mercadológicas que o influenciam no mundo contemporâneo. O conjunto composto por missão, visão e valores representa o conceito de posicionamento e orientação para o mercado turístico do município, uma vez que retrata a identidade característica do destino.

4.2.1 A Missão

A missão é uma breve declaração do propósito e a razão de existência que irá nortear e influenciar, diretamente, a rotina da destinação turística, seus agentes e no futuro destes. E a partir desta missão as ações de marketing também poderão ser melhor planejadas no futuro.

Diante das discussões promovidas nos encontros temáticos a equipe de trabalho formada pela **LEAL Consultores e Associados** chegou à seguinte Missão, validada pela localidade:

Valorizar as experiências do turista com a agricultura,
com a história paulista e com o meio ambiente.

Todos estes aspectos somados às contribuições nos Encontros Temáticos e as manifestações do público pesquisado corroboraram para uma missão como a supracitada.

4.2.2 Visão de Futuro

A visão de futuro representa a perspectiva em longo prazo dos agentes locais, onde se pretende chegar. Com esta motivação a equipe de trabalho estabeleceu depois de ampla discussão com os atores locais:

Ser a principal referência em Turismo Rural e viagens à natureza na região sul do estado de São Paulo.

As metas relacionadas ao tema estão descritas no item Programas e Projetos do presente estudo.

4.2.3 Valores

- Hospitalidade;
- Excelência em serviços turísticos;
- Orgulho da própria história;
- Conservação da natureza;
- Sustentabilidade.

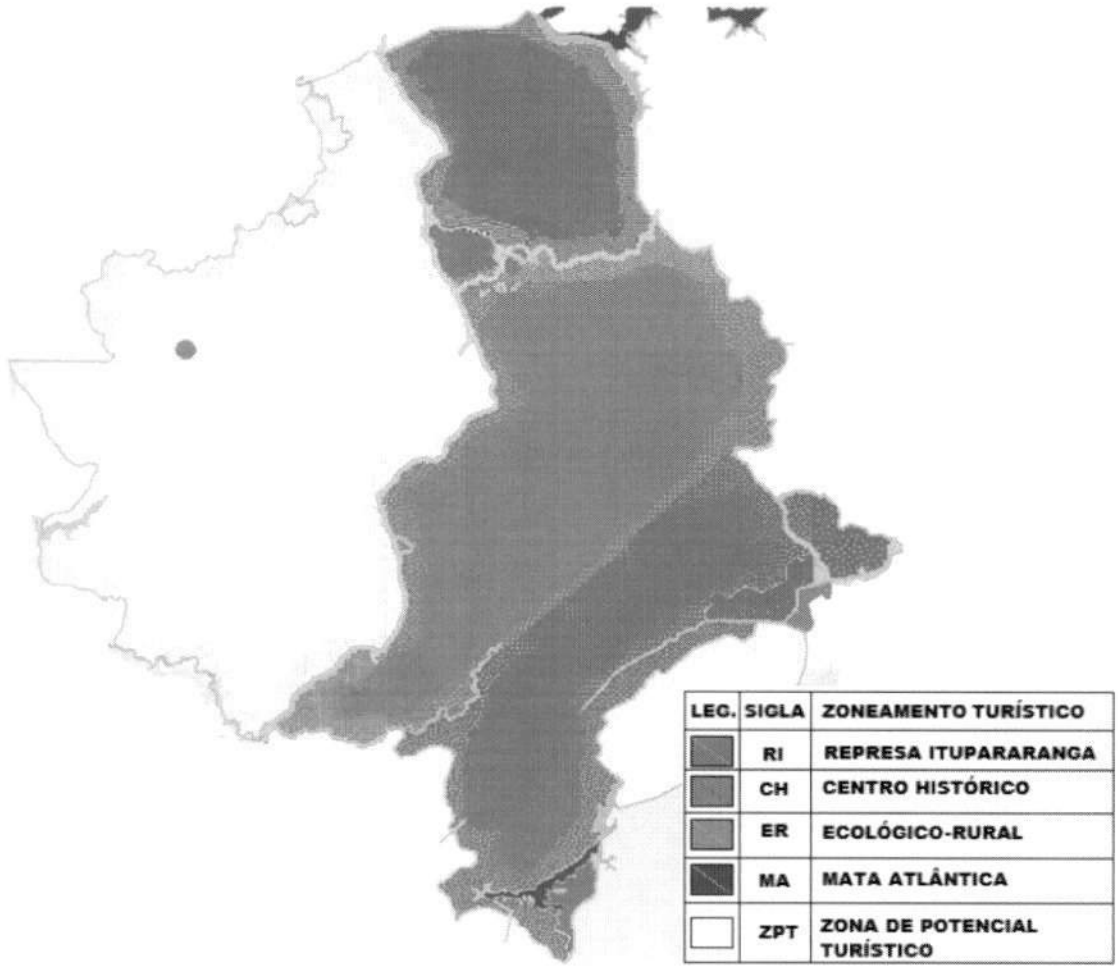
4.2.4 Setorização do Mapa Turístico de Piedade

A setorização do Mapa Turístico de Piedade presente no Plano Diretor de Turismo do município em 2020 priorizou a confecção de um mapa que reproduzisse a setorização turística de toda a Área Municipal.

As setorizações se fazem necessárias, uma vez que auxiliam na compreensão do território, no planejamento das ações de interesse público e na distribuição dos investimentos. Com a setorização é possível diagnosticar quais as áreas prioritárias para receberem os esforços da municipalidade e mesmo da iniciativa privada para o aprimoramento da atividade turística. Da mesma forma quais áreas são promissoras.

Na Setorização Turística do Município de Piedade foram criados quatro setores prioritários. São eles: Represa Itupararanga, Centro Histórico, Ecológico-Rural, Mata Atlântica e Zona de Potencial Turístico.

Figura 1 – Setorização do Mapa Turístico de Piedade.



Fonte: Leal Consultores Associados (2020).

O Setor RI – Represa Itupararanga está localizado na porção norte da área municipal e neste espaço concentram-se empreendimento públicos e privados que sofrem influência do espelho d'água que dá nome ao setor. Já no Setor CH – Centro Histórico, localizado na zona urbana, estão localizadas construções históricas que são importantes para a identidade do município. No Setor ER – Ecológico-Rural, na porção centro-leste da área municipal, é uma área que sofre forte influência da Vila Élvio e muitas propriedades rurais que convivem com espaços naturais serranos. Esta paisagem se intensifica ao sul do município, sendo que a sudeste a vegetação de Mata Atlântica integra o Parque Estadual de Jurupará, Pico do Descalvado e Cachoeira dos Monos, por esta razão o Setor MA – Mata Atlântica foi assim

denominado. Por fim, as demais áreas municipais, um misto de áreas rurais e de vegetação nativa, foram caracterizadas com ZPT - Zona de Potencial Turístico. Embora esta área do mapa municipal não concentre no momento atratividade turística e empreendimentos abertos à visitação, não há impeditivo para que, no futuro, prospecções sejam feitas de modo que a mesma possa priorizar o turismo como atividade econômica geradora de riquezas.

A Setorização busca uma melhor compreensão do território e de suas áreas prioritárias para as ações de desenvolvimento turístico. É pertinente registrar, portanto, que determinados empreendimentos da cadeia produtiva do turismo, alguns potenciais e outros já em funcionamento, podem não estar localizados em um setor específico na Setorização Turística de Piedade. A não localização do empreendimento dentro dos setores indicados não exclui a importância destes empreendimentos, assim como não impede que os mesmos venham a integrar eventuais Políticas Públicas relacionadas ao desenvolvimento turístico local.

No item 4.3 serão apresentados os Encontros Temáticos realizados em função do presente Plano Diretor de Turismo.

4.3 Encontros Temáticos

As diretrizes do Plano Diretor de Turismo foram obtidas por meio de Encontros Técnicos Temáticos. Ou seja, em reuniões realizadas pela equipe técnica de trabalho com o Conselho Municipal de Turismo, representantes da cadeia produtiva do turismo em esfera local (empresários), o Poder Público e a toda comunidade de Piedade que apresentou interesse no tema.

A metodologia empregada nestas reuniões foi a de técnicas de moderação de grupos de discussão com a apresentação de temas específicos, listando aspectos positivos e negativos do turismo e coletando sugestões para o futuro da atividade em Piedade que serviram de base para a análise de SWOT feita pela empresa e já apresentada anteriormente no presente estudo por meio do Diagnóstico Turístico no Capítulo 3 – Estudos e Análises. Foram realizadas 06 reuniões cujos agrupamentos foram feitos conforme quadro.

Quadro 9 – Encontros Temáticos.

Encontros Temáticos	
ET1	Artesanato
ET2	COMTUR
ET3	Governo Municipal
ET4	Hotéis-Restaurante-Atrativos
ET5	Entidades – Associações - ONGs
ET6	Vereadores

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2019).

De se reafirmar que foi intensa a divulgação destes encontros junto ao público de interesse, sendo feitos contatos telefônicos com os empreendimentos de interesse e convites encaminhados por escrito. Os resultados das reuniões realizadas foram reunidos e analisados, servindo como base para a definição das diretrizes de desenvolvimento turístico e referência aos programas e projetos propostos durante a execução do Plano Diretor de Turismo do Município.

Os dados coletados durante o estudo passaram a constituir uma base de dados que poderá ser alimentada periodicamente pela própria Diretoria Municipal de Turismo, permitindo a observação dentro de uma perspectiva de evolução histórica dos dados, a geração de gráficos e tabelas que, quando atualizadas, são importantes ferramentas para o controle e reavaliação do Plano.

ET1 – Artesanato.

No encontro com o grupo do Artesanato foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piedade, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 10 – Pontos Fortes e Fracos ET1.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Tem Associação dos Amigos do Artesanato de Piedade.	Pouca divulgação – dos atrativos.
Casa do Artesão – Segunda à Sábado.	Pouco locais de comercialização.
Casa da Cultura – Condephaat.	Deficiência no sistema de informações Turísticas.
ASATURPI - Associação dos Amigos do Turismo Rural de Piedade.	Proteção dos imóveis antigos – preservação e conservação.
Feira do Produtor Rural.	Falta união dos participantes do artesanato.
Variedade de produtos rurais produzidos nas propriedades rurais.	Perfil empreendedor.
	Pouca participação dos interessados.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 11 – Oportunidades e Ameaças ET1.

Oportunidades	Ameaças
*Não foi apontado	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Os integrantes do Grupo de Artesanato foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Piedade.

Quadro 12 – ET1: Como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
• Crescendo.
• Desenvolvendo bem.
• Estruturando-se de forma organizada.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático destinado ao Artesanato foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos participantes como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Piedade considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 13 – ET1: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
• Piedade Polo Paulista de Physalis.
• Piedade Desenvolvendo e preservando a natureza nos últimos 10 anos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Finalizando o Encontro Temático os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Piedade, das quais listadas a seguir:

Quadro 14 – Sugestões ET1.

Sugestões
- Organizar o Sistema de Informações Turísticas.
- Capacitação para vendas e agregação de valor nos produtos artesanais.
- Ações para definir artesanato típico local.
- Ter um espaço para comercialização dos produtos artesanais além do local da Associação.
- Conscientização para preservação da natureza.
- Fortalecimento das Associações existentes.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 02, realizado especialmente com os representantes do COMTUR.

ET 2 – COMTUR

No encontro com COMTUR foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piedade, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 15 – Pontos Fortes e Fracos ET2.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Natureza – Serras – Matas Atlântica – Abundância das Águas.	Sinalização Turística.
Povo acolhedor.	Falta de conhecimento dos munícipes sobre as atividades do turismo.

Agricultura – Diversidade – Alcachofra – Morango – Caqui – Begônia – Pimenta Peruana.	Falta de divulgação das oportunidades para os empreendedores.
Localização.	Falta de união dos empresários do trade turístico.
Estradas de fácil acesso.	Falta capacitação para taxistas.
Geradora de matérias jornalísticas na área rural.	Estradas Estaduais com condições ruins de manutenção.
Proximidade de grandes centros emissivos.	Comércio aos finais de semana (fechado).
RM Sorocaba.	Coleta de lixo (orgânico e reciclável) no longo das Rodovias e acessos aos Bairros.
Acesso ao Sul do país.	Existência de grande quantidade de lavadores de legumes – uso da agua (verificar).
Clima agradável.	Sinal de internet e telefone principalmente e nas áreas mais afastadas.
MIT.	Expansão dos condomínios na área rural de forma desordenada.
Lembranças Artesanais de Piedade.	Turistas tem dificuldades de encontrar os locais para adquirir os produtos (Alcachofra – frutas – outros).
Produtos com Alcachofra.	Definir uma identidade para a cidade.
Casa do Artesão.	Falta de conservação nos atrativos públicos – Parque Ecológico – Casa da Cultura e Jardim Oriental.
Atrativos Turísticos – Roteiros no meio Rural.	
Cicloturismo.	
Off Road – Trilhas.	

Rota de Motociclistas.	
Eventos – Carros antigos – Festa do Caqui – colhe e pague do Caqui – Festa das Cerejeiras – Exposição Agrícola.	
Gastronomia .	
Feira da Associação Comercial.	
Integrante do Roteiro de Charme.	
Portais.	
Observação de Pássaros.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 16 – Oportunidades e Ameaças ET2.

Oportunidades	Ameaças
-	Outras cidades turísticas.
-	Economia.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima, os representantes do COMTUR foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 17 – ET2: como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
• Bebezinho.
• Já foi pior.

• Individual.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro e perguntado aos participantes como que os mesmos visualizam o turismo em Piedade em um horizonte de 10 anos, a seguir seguem as contribuições.

Quadro 18 – ET2: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
▪ Piedade – exemplo de organização turística.
▪ Piedade supera Campos de Jordão em fluxo turístico.
▪ Piedade se torna Estância Turística.
▪ Piedade: Impossível não conhecer.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Piedade, das quais listadas a seguir.

Quadro 19 – Sugestões ET2.

Sugestões
• Integração das ações da Guarda Municipal com ações integradas – Turismo e outros.
• Definir uma forma de compensação para o Turismo dos condomínios implantados nos Roteiros Turísticos.

• Desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos nos diversos roteiros turísticos da cidade.
• Oficializar os Roteiros Turísticos existentes.
• Definir os setores de interesse turístico do município.
• Melhorias nas margens do Rio Pirapora – Bancos – Marginal reurbanização do local mantendo as tradições.
• Sensibilização da comunidade para o turismo.
• Local para comercialização dos produtos locais – morango – alcachofra.
• Projeto para definir a identidade da cidade.
• Equipe de apoio para atender as emergências do turismo no meio rural (agua, maquina, etc.).
• Capacitação de operacionais e empreendedores.
• Turismo na Escola.
• Plano de Comercialização.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático 03 realizado com representantes do Governo Municipal de Piedade.

ET3 – Governo Municipal de Piedade

No encontro com o Governo Municipal do Município, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piedade, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 20 – Pontos Fortes e Fracos ET3.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Natureza – cachoeiras, trilhas, matas preservadas, diversidade, atrai ciclistas e afins.	Falta de conhecimento da população sobre os atrativos turísticos, falta de divulgação.
Observação de aves – birdwatching.	Segurança – falta de efetivo na GCM.
Hotel do roteiro do charme.	Inexistência de legislação específica para proteger o entorno dos atrativos turísticos.
Clima.	Estradas em mal estado de conservação - estaduais.
Contato com a ruralidade – produção agrícola, poder participar do dia-a-dia no campo.	Transporte público precário.
Destaque na produção de caqui, morango, alcachofra e algumas frutas exóticas como longana (olho de dragão ou lichia).	Falta de internet na zona rural. Falta de sinal de telefonia móvel na zona rural.
Cultura agrícola orgânica.	Falta de estabelecimentos abertos aos finais de semana.
"Cases" de sucesso na permacultura e na bioconstrução, agroflorestal.	Falta de organização/planejamento/sinalização.
Grandes eventos esportivos como MTB, corrida pedestre, kart Cross, Motocross.	Informalidade dos lavadores de cenoura, por exemplo, que usam agua de forma irregular.
Represa de Itupararanga, que atrai esportistas náuticos.	Falta divulgar mais as potencialidades agrícolas do município, como um dos maiores produtores agrícolas do Brasil.
Piedade está no entroncamento de algumas rodovias.	

Personalidades que nasceram ou viveram em Piedade, como o Cantor Pardinho que está enterrado em Piedade. Chico Oliveira do sexteto do Jô Soares, nascido em Piedade. Serginho Jimenez corredor de formula Indy, que agora está na Stock Car, nasceu em Piedade. Paulo Tibiriçá de Andrade, artista plástico, viveu em Piedade.	
Alguns restaurantes temáticos, Delícias de Roça, Estação Boca do Monte, etc.	
Em edição da revista Veja, há anos atrás, publicou que a colônia japonesa tinha o melhor yakissoba do estado.	
Conserva de alcachofra, geleia de morango, mel, própolis.	
Segunda maior fábrica de Sake do Brasil, com Sake premiado em Londres.	
Referência regional em tratamentos de picadas de animais peçonhentos.	
Proximidade da capital e grandes centros.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 21 – Oportunidades e Ameaças ET3.

Oportunidades	Ameaças
Alto fluxo de veículos nas rodovias locais, passando por Piedade.	Depredação da natureza.
Muita produção agrícola aberta ao turista.	Ameaça da organização do turismo na cidade de São Roque.

Rota das capelas.	
Explorar a decoração dos tapetes no "corpus christ".	
Grandes eventos que atraem alto fluxo de turistas.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima, o Governo Municipal foi convidado a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município de Piedade.

Quadro 22 – ET3: Como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
• Desabrochando.
• Engatinhando.
• Começando.
• Muito comentado.
• Caminhando para o terceiro passo no turismo que é virar Estância.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático destinado ao Governo Municipal foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou aos membros do Governo Municipal como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município de Piedade considerando-se em um horizonte de tempo de 10 anos.

No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 23 – ET3: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
• Piedade, capital nacional da Mountain Bike Brasil.
• Piedade, estação da natureza.
• Piedade continua linda por natureza.
• Piedade realiza o 10º festival de inverno.
• Piedade reconhecida como a nascente das aguas.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico de Piedade, das quais listadas a seguir:

Quadro 24 – Sugestões ET3.

Sugestões
- Criar legislação específica para proteger o entorno dos atrativos turísticos, como a beira dos portais, o lado externo do parque ecológico, etc.
- Dar manutenção aos acessos aos pontos turísticos.
- Outdoor divulgando o turismo de Piedade, nas estradas de passagem, nas cidades vizinhas.
- Incentivar a criação de pratos típicos com produtos locais.
- Festival gastronômico.
- Criar leis de incentivos as empresas de turismo, como por exemplo dar isenção de impostos para outdoor de publicidade de hotel.

- Capacitação e treinamento para todos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático 04 realizado com representantes dos Meios de Alimentação e Atrativos de Piedade.

ET4 – Meios de Alimentação e Atrativos de Piedade

No encontro com Meios de Alimentação foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piedade, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 25 – Pontos Fortes e Fracos ET4.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Clima – variação constante. As quatro estações no mesmo dia.	Conservação das estradas que ligam à cidade em estado ruim.
Natureza – Serras – Relevos – Rochas – Cachoeiras – Florestas – Paisagens.	Acostamento das estradas não estão de acordo para uso de cicloturismo.
Grande variedades de pássaros.	Uso não regrado de outdoors eletrônicos, muros nos condomínios.
Diversidade de Frutas – Morango – Caqui – Pêssego – Castanha Portuguesa – Uva – Mirtilo – Cambuci – Amora – Uvaia – Pitaia.	Falta de sinalização turística na cidade e área rural.
Próximo de grandes centros emissores.	Containers, não são suficientes para toda a demanda do lixo na área rural.
Povo acolhedor e receptivo.	
Atrativos Turísticos rurais.	
Rodovia que liga SP ao Sul do país.	

Eventos – carro antigos, aniversário da cidade – Festa da cerejeira – Bon odori – Colhe e Pague e Festa do Caqui – Cata da Castanha.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 26 – Oportunidades e Ameaças ET4.

Oportunidades	Ameaças
*Não foi apontado	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 27 – ET4: como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
*Não foi apontado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 28 – ET4: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
*Não foi apontado.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2019).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 29 – Sugestões ET4.

Sugestões
• Capacitação sobre turismo para frentistas, taxistas, moto-taxi, atendentes das lojas.
• Sensibilização da Comunidade.
• Rever a coleta seletiva na área rural.
• Coleta de lixo na área rural.
• Legislação para roteiros ou rotas turísticas.
• Monumento ao Produtor Rural.
• Melhor utilização do espaço de eventos.
• Memorial – Museu – Gabinete da história da cidade.
• Eventos ligados à gastronomia da cidade (festival/outro).
• Cadastro Geral de onde posso encontrar produtos locais.
• Melhorias do Parque Ecológico.
• Ajustes na formatação dos Roteiros Turísticos.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

No próximo item será apresentado o Encontro Temático de número 05, realizado especialmente com os representantes de Entidades, Associações e ONGs.

ET5 – Entidades, Associações e ONGs

No encontro com representantes das Entidade, Associações e ONGs de Piedade, foram apontados os pontos fortes e fracos, assim como oportunidades e ameaças, do turismo em Piedade, sobre os quais listamos a seguir:

Quadro 30 – Pontos Fortes e Fracos ET5.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Diretoria de Turismo.	Transporte público – melhorar.
Diversos Eventos pontuais – carro antigo.	Falta de união das Associações.
Clima – variação constante.	Falta de união dos empresários.
Natureza – Matas – Montanhas – Pousadas – Cachoeiras – Altitude.	Estrada rurais – manutenção.
Parque Ecológico.	Barracas no Portal das Águas.
Associações existentes (realiza eventos).	
Feira Noturna dos Produtores Rurais.	
Produtos derivados da alcachofra.	
Proximidade de grandes centros emissivos.	
Ligação para o Sul do País.	

Jardim Oriental.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 31 – Oportunidades e Ameaças ET5.

Oportunidades	Ameaças
Agencia receptiva – pacotes locais.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 32 – ET5: Como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
• Despertando.
• Empresários com olhar para o Turismo.
• Em desenvolvimento.
• Bem conhecido.
• Gerando negócios.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no

município considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 33 – ET5: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
• Vale precioso.
• Piedade está entre os 10 municípios mais visitados do Brasil.
• Celeiro do Estado de SP.
• Estância Turística de Piedade – linda por natureza.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 34 – Sugestões ET5.

Sugestões
• Aproveitar melhor os eventos para apresentar os produtos da cidade.
• Calendário de Eventos Turísticos Oficial.
• Melhorias no Parque Ecológico – Infraestrutura e eventos.
• Integrações das ações das entidades.
• Projetos urbanísticos – Praças – Avenidas de entradas.

• Apoio no desenvolvimento de novos produtos turísticos atrativos.
• Identidade Gastronômica.
• Definir as principais vocações turísticas.
• Estudos para área gastronômica na cidade.
• Capacitação para produtores artesanais (rotulo, informações nutricionais, manipulação, entre outros).
• Visitas aos atrativos locais pelos empresários.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

ET6 – Vereadores Piedade

No encontro com os Vereadores de Piedade, foram apontados os pontos fortes e fracos, já em relação as oportunidades e ameaças do turismo em Piedade, representantes não realizaram apontamentos. Destacamos que neste Encontro tivemos a presença de vereadores da atual Legislatura e vereadores eleitos para a próxima Legislatura.

Quadro 35 – Pontos Fortes e Fracos ET6.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Diversidade de artistas locais – musicas – danças – artesanato.	PIT – Posto de Informações Turísticas.
Áreas naturais – Cachoeiras – Montanhas – Serras – Relevo – Topografia.	Corporativismo nas vendas de bebidas e uso de praças especificas para os eventos. Ter mais flexibilidade.
Divulgação do Turismo – mídias sociais.	Calendário de Eventos.

Esportes – Atletismo – Fredy – Ciclismo sub 23.	Horários de funcionamento dos restaurantes – Alvará especial.
Parque Ecológico.	Poucos atrativos/eventos na área esportiva.
Associação Comercial – Sindicato Rural – Sindicatos dos Comerciários.	Falta integração Esportes – Cultura e Turismo.
Festa Junina.	Acesso aos atrativos na área rural.
Produtos agrícolas e frutas.	Atividades a serem realizadas no Parque Ecológico.
	Eventos na Praça da Matriz.
	Pouco envolvimento dos empresários no desenvolvimento do Turismo.
	Horário de funcionamento do comercio.
	Sinal de internet – telefonia.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 36 – Oportunidades e Ameaças ET6.

Oportunidades	Ameaças
*Não foi apontado.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Após o levantamento acima os participantes foram convidados a opinar sobre como encontra-se o desenvolvimento da atividade turística no município.

Quadro 37 – ET6: Como está o Turismo hoje em Piedade?

Como está o Turismo hoje em Piedade?
• Está boa, crescente.
• Ganhando Visibilidade.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Na sequência do Encontro Temático foi realizado um exercício de visão de futuro. O moderador perguntou como os mesmos visualizam o turismo receptivo no município considerando-se um horizonte de tempo de 10 anos. No quadro subsequente serão apresentadas as contribuições oferecidas pelos participantes:

Quadro 38 – ET6: como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?

Como que eu vejo o Turismo em Piedade daqui a 10 anos?
• Piedade cidade modelo no turismo.
• Rio Pirapora atraí turistas pela sua limpeza.
• Usando o que tinha Piedade se torna referência em turismo.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Para finalizar o Encontro Temático, os participantes fizeram suas contribuições, sugestões de melhorias e ações que visam o desenvolvimento turístico do Município, das quais listadas a seguir:

Quadro 39 – Sugestões ET6.

Sugestões
• Revitalização da antiga "Usininha".
• Oficinas de artes, musicas, artesanato, entre outros.
• Organizar calendário de eventos públicos e privados.
• Atrair atrativos/eventos esportivos.
• Utilizar os cursos da ETEC para capacitar operacionais.
• Apoio aos pequenos negócios através de micro crédito.
• Transformar a Casa da Cultura em espaço para a contar a história da cidade.
• História da cidade nas escolas municipais.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Encerrando-se esta etapa dos Encontros Temáticos do estudo, no item 4.4 serão apresentados os Programas e Projetos do Plano Diretor de Turismo de Piedade.

4.4 Programas e Projetos

Os programas e projetos são instrumentos de orientação para a gestão municipal do turismo nos próximos 3 anos, uma vez que após esse período o Plano Diretor de Turismo deverá ser revisto conforme recomenda a Lei nº 1.261/2015. Importante ressaltar que estes instrumentos foram construídos a partir das diretrizes determinadas pelo presente Plano Diretor de Turismo.

O conjunto de programas que seguem com seus respectivos projetos estão baseados nas ações propostas durante os Encontros Temáticos realizados, que serão implementados de forma integrada e articulada à sua cadeia produtiva com o objetivo de promover o desenvolvimento do turismo em Piedade, colaborando com a ampliação do fluxo turístico local e a competitividade desta destinação turística.

Considerando-se esta metodologia e os resultados obtidos durante o processo, a consultoria atuou sugerindo os programas que se seguem:

1. Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Turismo;
2. Valorização dos Atrativos Turísticos Histórico-Culturais e Naturais;
3. Infraestrutura turística;
4. Marketing da Destinação;
5. Políticas Pública e Legislação;
6. Sensibilização do Público Interno.

Uma observação, neste contexto, se faz necessária. Cada programa contém objetivo e sugestões de projetos que também contam com objetivos bem descritos e prazos sugeridos de execução. Quanto às fontes de recursos, é importante ressaltar que os investimentos nestes programas e projetos podem se dar, oportunamente, por meio de recursos próprios do município, recursos estaduais provenientes do atual DADETUR uma vez que Piedade obteve sua qualificação de MIT – Município de Interesse Turístico, e recursos federais do Ministério do Turismo, conforme a necessidade financeira do projeto.

Da mesma forma, algumas realizações poderão se dar por meio de parcerias desoneradas ou envolvendo contrapartidas financeiras ou econômicas com instituições tais como o SEBRAE-SP, SENAC-SP, SENAR-AR/SP e demais entidades

considerando-se a *expertise* das mesmas e a natureza do projeto necessário ao município. A viabilização da execução de algumas ações pode ocorrer por meio de patrocínios e mesmo doações da iniciativa privada.

A Equipe Técnica do presente estudo recomenda que a decisão sobre qual fonte de recursos é mais adequada à necessidade dos projetos ora elaborados seja debatida em ambiente de COMTUR. Deste modo haverá uma deliberação mais segura que oportunizará ampla participação social dos interessados no desenvolvimento do turismo na localidade, preferencialmente com orientação técnica de profissionais qualificados capazes de moderar com o grupo a melhor decisão.

Explicamos ainda que, considerando-se as características da Lei nº 1.261/2015 e a necessidade de revisão do Plano a cada três anos adotamos, no contexto do presente estudo, curto prazo o período de um ano, médio prazo dois anos e longo prazo três anos.

Considerando-se o levantamento de informações realizado no Inventário da Oferta Turística e as análises contidas no Diagnóstico Turístico, para o município de Piedade, à luz da lei supracitada, será necessária atenção especial a determinados temas. Destacamos, temas como acessibilidade universal, Leis de apoio às MEIs, Micros e Pequenas Empresas e as capacitações para cadeia produtiva, que merecem atenção especial. Além de deficiências relacionadas à acessibilidade em atrativos turísticos e demais empreendimentos da cadeia produtiva, capacitações visando hospitalidade e profissionalização dos proprietários e trabalhadores do setor são obrigatórias para atender requisitos da Lei Revisional conforme determina a Lei Complementar Estadual 1.261/2015.

Quadro 40 – PROGRAMA 1 – FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO

PROGRAMA 1 - FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO		
OBJETIVO: Desenvolver ações com foco em fortalecer a cadeia produtiva do turismo local e seus atores, públicos e privados, promovendo a hospitalidade em função da atividade turística em Piedade.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
Sensibilização dos empresários	Sensibilizar empresários e empreendedores para a necessidade de profissionalismo no setor, adoção da roteirização turística e operação no destino. **Responsáveis: Empresários, ACIP, Diretoria de Turismo e COMTUR.**	Curto
Cadastro da Oferta Turística	Sensibilizar e fomentar a união da cadeia produtiva do turismo para a importância do cadastramento dos produtos turísticos existentes e dos empreendimentos do segmento junto a Diretoria de Turismo e no CADASTUR. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, ACIP e COMTUR.**	Curto
Oportunidades de novos negócios	Capacitar os empresários (atrativos urbanos e rurais e segmentos de hospedagem, alimentação, artesanato, eventos, taxistas, receptivo turístico etc.) para melhoria da gestão de seus empreendimentos, identificação de novas oportunidades, parcerias no turismo receptivo e integração às linhas estratégicas do desenvolvimento turístico. **Responsáveis: Empresários, Diretoria de Turismo, COMTUR, ACIP, Sindicato Rural (SENAR), SEBRAE, SENAC E Diretoria de Transito.**	Curto

Novos Produtos Turísticos	Identificar atrativos potenciais, desenvolver e estruturar um maior número de atrativos naturais e histórico-culturais além de novos roteiros turísticos locais para fortalecimento da Oferta Turística. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários, Agências de Turismo Receptivo e COMTUR.**	Curto
Hospitalidade em primeiro lugar	Apoiar por meio de parcerias, a realização de capacitações e qualificação aos trabalhadores (atrativos turísticos urbanos e rurais, dos segmentos de hospedagem, alimentação, artesanato, transportes, eventos, guias e monitores turísticos, comércio, serviços municipais) para melhor prestação de serviços aos visitantes e turistas. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR, Associação Comercial, Sindicato Rural (SENAR), SENAC, ETEC e SEBRAE.**	Médio
Artesanato em destaque	Estimular a capacitação de artesãos para identificação e aprimoramento da iconografia artesanal local, principalmente aquelas técnicas que utilizam matéria-prima locais e temas encontrados na cidade, a história, a cultura, entre outros. Preparar os artesãos para as diversas oportunidades de acesso ao mercado **Responsáveis Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, COMTUR, Empresários, SEBRAE, Sindicato Rural (SENAR) e Grupo de Artesãos.**	Médio
Monitoramento da demanda	Monitorar o fluxo e a satisfação dos turistas, assim como as preferências da demanda real que usufrui da oferta local por meio da implantação de pesquisas nos equipamentos e atrativos turísticos locais.	Curto

	Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Empresários.	
Capacitação dos Conselheiros do COMTUR	Preparar os Conselheiros do COMTUR para um maior conhecimento das Políticas Públicas em Turismo e de suas responsabilidades, visando participações mais ativas do COMTUR nas decisões do turismo local e realizações de Visitas a outros Conselhos, para troca de experiências. **Responsáveis: Diretoria de Turismo e COMTUR.**	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 41 – PROGRAMA 2 – VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICOS-CULTURAIS.

PROGRAMA 2 - VALORIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS E HISTÓRICO-CULTURAIS		
OBJETIVO: Valorizar a identidade cultural do município, a vivência rural e o contato com a natureza.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
Calendário de Eventos Turísticos	Organizar o calendário oficial (público e privado) das festas, eventos, exposições, entre outros, com potencial para atrair turistas, conforme determina a Lei do COMTUR e para utilização melhor dos espaços de eventos. Evidenciar nos eventos turísticos a promoção dos produtos locais e a sua melhor apresentação **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, COMTUR e Legislativo Municipal.**	Curto
Casa da Cultura – Memorial Histórico	Estudar a viabilidade para que a Casa da Cultura seja um espaço dedicado para contar a história da cidade com a implantação de um Memorial ou Gabinete da história local. **Responsáveis: Gabinete do Prefeito, Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, Empresários e COMTUR.**	Longo
Piedade Cultural	Realizar ações integradas com a Diretoria de Cultura para a promoção de eventos que apresentem diversidade cultural de Piedade com a finalidade de atrair turistas. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, Empresários e COMTUR.**	Curto

Piedade Esportiva	Realizar ações integradas com a Diretoria de Esporte e Lazer para a promoção de eventos esportivos com o objetivo de atrair turistas. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Esporte e Lazer, Empresários e COMTUR.**	Curto
Delicias de Piedade	Incentivar que empreendedores locais, implantem espaços para a comercialização dos produtos produzidos na cidade (alcachofra, frutas – doces – artesanato, entre outros produtos), facilitando a acesso dos turistas **Responsáveis: Diretoria de Turismo, ACIP, Empresários, SEBRAE e COMTUR.**	Curto
Roteiro Turístico Vila Élvio	Apoiar o Roteiro Turístico Vila Élvio, com a consolidação dos produtos turísticos existentes, desenvolvimento de novos produtos e oficialização do mesmo. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários, Sindicato Rural (SENAR), SEBRAE e COMTUR.**	Médio
Roteiro Turístico da Represa de Itupararanga	Apoiar o Roteiro Turístico da Represa de Itupararanga, com a consolidação dos produtos turísticos existentes, desenvolvimento de novos produtos e oficialização do mesmo. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários, Sindicato Rural (SENAR), SEBRAE e COMTUR.**	Médio
Festival Gastronômico	Organizar Festival Gastronômico com o objetivo de incentivar a criação de pratos típicos com a produção local e a atração de turistas para a cidade.	Curto

	Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, ACIP, Empresários, SEBRAE, SENAC e COMTUR.	

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 42 – PROGRAMA 3 – INFRAESTRUTURA TURÍSTICA.

PROGRAMA 3 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
OBJETIVO: Implementar melhorias na infraestrutura geral e de apoio turístico do município, para atender a atual e futuras demandas, em especial a acessibilidade e a mobilidade turística.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
Acesso aos atrativos no meio rural	Manutenção periódica das estradas rurais para garantir acesso dos turistas aos atrativos no meio rural de Piedade. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria de Serviços Públicos.**	Curto
Posto de Informações ao Turista	Ampliar o Posto de Informações Turísticas – PIT, de modo que o mesmo seja aprimorado em suas funções em especial de aglutinar todas as informações turísticas do destino Piedade e com plena capacidade de atendimento aos turistas. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Empresários.**	Curto
Sinalização Temática	Implantar sinalização turística temática (Monumentos) tendo como foco a vocação local (ex Monumento ao Produtor Rural). Pode-se utilizar outros ícones locais. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação.**	Longo
Sinalização turística de trânsito	Implantação de sinalização de orientação turística no município (urbana e rural) visando facilitar o trânsito de turistas no município aos atrativos rurais e urbanos de acordo com o Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística.	Curto

	Responsáveis: Diretoria de Turismo e Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação.	
Projeto de Acessibilidade	Sensibilizar profissionais ligados à cadeia produtiva do turismo para a importância da acessibilidade como fator de inclusão social e competitividade para o mercado turístico, promovendo orientações quanto a melhoria na qualidade dos serviços e equipamentos turísticos com foco no acesso universal ao turismo no destino Piedade. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação.**	Médio
Revitalização da Antiga "Usininha"	Promover estudo de viabilidade para revitalização e paisagismo da área da antiga "Usininha", possibilitando acesso ao local histórico e dotando o local de equipamentos de lazer para uso de turistas e munícipes. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, e Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação.**	Longo
Conservação atrativos Públicos	Realizar permanente conservação dos atrativos turísticos públicos municipais – Casa da Cultura – Parque Ecológico – Jardim Oriental – Margens do Rio Pirapora – Portais – Praças Públicas. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria de Serviços Públicos.**	Curto
Telefonia Celular	Realizar gestões com as operadoras de telefonia celular e internet para melhorias nos serviços oferecidos em especial nas áreas mais afastadas do centro urbano. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR, Assessoria de Comunicação e Gabinete do Prefeito.**	Curto

Equipe de apoio ao turismo	Definir nos finais de semana Equipe de plantão municipal para atender possíveis emergências de atrativos turísticos nas áreas rurais (caminhão pipa, maquinas para reparos rápidos das estradas rurais, resgaste, entre outros). **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria de Serviços Públicos.**	Curto
Rotas de Cicloturismo	Regulamentar a sinalização das rotas de cicloturismo facilitando a identificação do trajeto e atraindo mais turistas do segmento. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e DITRACOPI.**	Médio
Coleta lixo áreas rurais	Regulamentar a coleta de lixo (orgânico e reciclável) no longo das rodovias, estradas rurais e acesso aos Bairros. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Secretaria de Serviços Públicos.**	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 43 – PROGRAMA 4 – MARKETING DO DESTINO.

PROGRAMA 4 - MARKETING DO DESTINO		
OBJETIVO: Implementar melhoria e adequação do sistema de promoção, comercialização e divulgação de informações turísticas.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
Desenvolvimento de Material Promocional	Produção de materiais impressos ou eletrônicos (folderes, mapas turísticos, revistas e guias de bolso), audiovisuais para divulgação do destino em locais estratégicos (Posto de Informações ao Turista, equipamentos turísticos, rodoviária, eventos realizados na cidade e no estado). **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, Empresários e COMTUR.**	Curto
Participação do município em eventos promocionais	Manter a participação assídua do município de Piedade em eventos ligados ao setor de turismo, tais como Eventos da SETUR-SP, SALÃO SÃO PAULO DE TURISMO, AVIESP, ABAV, entre outros. **Responsáveis: Gabinete do Prefeito, Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.**	Curto
Divulgação de Calendário de eventos	Promoção do calendário de eventos turísticos locais em núcleos emissores potenciais de turistas para Piedade. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Diretoria de Cultura, Assessoria de Comunicação, Empresários e COMTUR.**	Curto
Mídias eletrônicas de informação ao turista	Desenvolver ações de promoção da oferta turística, adequadas às novas tecnologias e tendências de comunicação, disponibilizando e	Curto

	organizando mais informações turísticas por meio de mídias eletrônicas que permitam maior interação dos usuários e visitantes (sites do destino, site da Prefeitura, informativo *on line*, e aplicativos). Explorar as mídias sociais para divulgar os atrativos turísticos de Piedade (Facebook, Instagram). **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, Empresários e COMTUR.**	
Plano de Divulgação	Elaborar um Plano de Comunicação e Marketing do destino Piedade, definindo a identidade da cidade e que apresente toda a atratividade turística do município. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, Empresários e COMTUR.**	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 44 – PROGRAMA 5 – POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO.

PROGRAMA 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO		
OBJETIVO: Promover políticas públicas e legislações específicas que defendam o setor de turismo no município e o seu desenvolvimento de modo responsável e sustentável.		
Projeto	**Objetivos**	**Prazo**
Fórum Municipal de Turismo	Promover evento municipal anual, para valorização do turismo de acordo com eixos temáticos recomendados pelo Plano Diretor de Turístico. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, Empresários, ACIP, Sindicato Rural (SENAR) e COMTUR.**	Curto
Desenvolver Pesquisa de Demanda	Desenvolver periodicamente pesquisas de demanda turística real, com o objetivo de avaliar as ações implantadas, bem como, orientar nas correções necessárias, além de atender o disposto na Lei 1.261/2015. **Responsável: Diretoria de Turismo e COMTUR.**	Curto
Fundo Municipal de Turismo	Destinar parte da arrecadação (alvarás, taxas, ISS, entre outros) da cadeia produtiva do turismo destinando os valores para o FUTUR. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito, COMTUR, Secretaria Financeira, Assessoria Jurídica e Poder Legislativo.**	Médio
Turismo nas Escolas	Inclusão do projeto de turismo nos estabelecimentos de ensino municipal e de ações com foco na valorização do turismo e cultura nas escolas municipais. Observar a Lei Municipal, 4.107 de 30 de abril de 2010.	Curto

	Promover articulações projetos sobre o tema Turismo, nas escolas estaduais e particulares do município. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer e COMTUR.**	
Participação ativa no Turismo Regional	Manter uma relação permanente com os Municípios da Região Turística Altos de Paranapiacaba, Região que Piedade pertence e a permanência no Mapa do Turismo Brasileiro, com o compromisso de articulação dos atores regionais em favor do desenvolvimento do turismo regional. **Responsáveis: Diretoria de Turismo e COMTUR.**	Curto
Promoção de parcerias com entidades do terceiro setor	Promover parcerias com Instituições, Associações, Sindicatos, entre outras instituições visando promover a integração, fortalecimento e ações em prol da atividade turística no município. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, COMTUR e Entidades.**	Curto
Integração das Secretarias e Diretoria Municipais para Ações conjuntas com o Turismo	Promover a integração da Diretoria de Turismo com outras Secretarias ou Diretorias Municipais – Cultura, Educação, Esportes, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Assessoria de Comunicação, Centro do Empreendedor, Guarda Municipal, de modo a gerar proximidade e parcerias para ações conjuntas em benefício de seus propósitos. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito e COMTUR.**	Curto
Incentivos para novos	Promover estudos em relação a aplicabilidade da Lei nº 3.638 de 04 de novembro de 2005,	Longo

empreendimentos do segmento de turismo	que em seu escopo inseri a possibilidade da concessão de benefícios e incentivos fiscais para o segmento de turismo, promovendo se for o caso, as regulamentações da mencionada Lei para a aplicabilidade aos empreendimentos turísticos que sejam implantados em qualquer das regiões turísticas da cidade, com o objetivo da constituição de novas rotas turísticas **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito, Secretaria Financeira, COMTUR, Assessoria Jurídica e Poder Legislativo.**	
Patrimônio Histórico Cultural	Promover ações para o pleno funcionamento da Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, Lei Municipal nº 2.744 de 12 de março de 1996, estudando os regulamentos para a preservação e conservação de prédios históricos de Piedade e do ambiente no entorno dos atrativos turísticos do município. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito, Diretoria de Cultura, COMTUR, Assessoria Jurídica, Poder Legislativo e Secretaria de Obras e Urbanismo.**	Longo
Incentivo a Propaganda turística de Piedade	Promover estudos para implantação de Lei especifica que cria incentivos para empreendimentos que realizarem publicidade turística da cidade nas estradas que cruzam o Município. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito, COMTUR, Assessoria Jurídica, Secretaria de Obras e Urbanismo e Poder Legislativo.**	Médio
Selo Turístico	Instituir através de Legislação própria e regulamento específico, o Selo Turístico, para os empreendimentos do segmento de turismo	Longo

	que se adequarem de acordo com regras pré-estabelecidas. O COMTUR poderá realizar as visitas técnicas de avaliação, acompanhamento e concessão do Selo. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Gabinete do Prefeito, COMTUR, Assessoria Jurídica Secretaria de Obras e Urbanismo e Poder Legislativo.**	
Fomentar entidades de apoio ao Turismo	Apoiar formas de associativismo dos empresários dos segmentos de turismo de Piedade (Ex hospedagem, alimentação, atrativos, artesanato, receptivos, entre outros), sempre com o objetivo do Desenvolvimento do Turismo Local. **Responsáveis: Diretoria de Turismo e COMTUR.**	Médio

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).

Quadro 45 – PROGRAMA 6 – SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO.

PROGRAMA 6 - SENSIBILIZAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO		
OBJETIVO: Promover o reconhecimento da cidade como destino turístico pelo cidadão Piedadense.		
Projeto	**Objetivo**	**Prazo**
Sensibilização dos agentes públicos	Sensibilizar os funcionários da Prefeitura (secretários e diretores) e da Câmara Municipal (vereadores e funcionários) sobre a importância do desenvolvimento do turismo no município, esclarecendo o papel de cada uma destas entidades neste processo. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, Gabinete do Prefeito, Mesa Diretora da Câmara Municipal e COMTUR.**	Curto
Comemoração do Dia Mundial do Turismo	Sensibilização dos cidadãos Piedadense para a hospitalidade no turismo. Promover visitas e passeios gratuitos em atrativos turísticos do município, envolvendo empresários, lideranças de entidade, população, entre outros. **Responsáveis: Gabinete do Prefeito, Diretoria de Turismo, Assessoria de Comunicação, COMTUR e Empresários.**	Curto
Sensibilização da comunidade	Promover reuniões que visem revelar à comunidade a atmosfera turística da localidade, mostrando a história da atividade no município, o seu potencial turístico e vocações, além da necessidade de ser hospitaleiro ao receber turistas em especial nos finais de semana e feriados. Estudar viabilidade de estabelecer parcerias para visitação aos locais turísticos da cidade. **Responsáveis: Diretoria de Turismo, Empresários e COMTUR.**	Curto

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2020).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Diretor de Turismo de Piedade é resultado de um esforço coletivo, um processo participativo que envolveu a administração pública municipal, membros do Conselho Municipal de Turismo e integrantes da cadeia produtiva local, entre outros interessados. O Plano se caracteriza como um importante instrumento para o planejamento estratégico do destino. É por meio do presente estudo que a realidade do segmento turístico é retratada e ocorre a elaboração de diretrizes estratégicas para o turismo considerando-se a vocação turística do município, os interesses da localidade como um todo e as necessidades de mercado. Também por meio deste Plano são identificadas as ações pontuais necessárias para a melhoria futura do setor no destino.

Na oferta turística natural e histórico-cultural de Piedade há oportunidades nas modalidades cultural, rural, religioso, náutico, negócios e eventos e ecoturismo. De se ressaltar que o município atende aos aspectos caracterizados na Lei Estadual nº 1.261/2015: serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística. Da mesma forma, o município possui infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes quanto ao abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos. Por outro lado, quando apuramos a Oferta Turística Derivada é de se ressaltar que existem desafios para um destino que busca ganhar espaço no cenário do turismo paulista e brasileiro, entre os quais avanços no marketing da destinação e informação ao turista nas plataformas *on lin,* além de aprimoramentos na profissionalização da cadeia produtiva.

A operacionalização do Plano cabe agora a todos os atores envolvidos – Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Turismo, Câmara Municipal, entre outras instituições apoiadoras do segmento em Piedade, de modo a promover a união de esforços em torno de uma governança atuante que implemente as ações preconizadas no presente Plano Diretor de Turismo.

A serem ressaltadas as exigências da Resolução ST 14/2016 e da Lei Estadual nº 1261/2015, que recomendam um permanente ambiente de estudo das diretrizes de desenvolvimento turístico nos municípios paulistas para a implementação da Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas – que Piedade já possui - às capacitações para cadeia produtiva e à acessibilidade universal.

Os resultados do presente Plano Diretor de Turismo atendem todos os requisitos da Lei Estadual nº 1.261/2015 e o mesmo deverá ser reavaliado dentro do

período de três anos adotando-se a mesma metodologia participativa que o tornou realidade no corrente ano.

Por fim, concluímos que o Município de Piedade, está preparado para participar do ranqueamento dos Municípios de Interesse Turístico – MIT e atender todos os requisitos para permanecer como MIT.